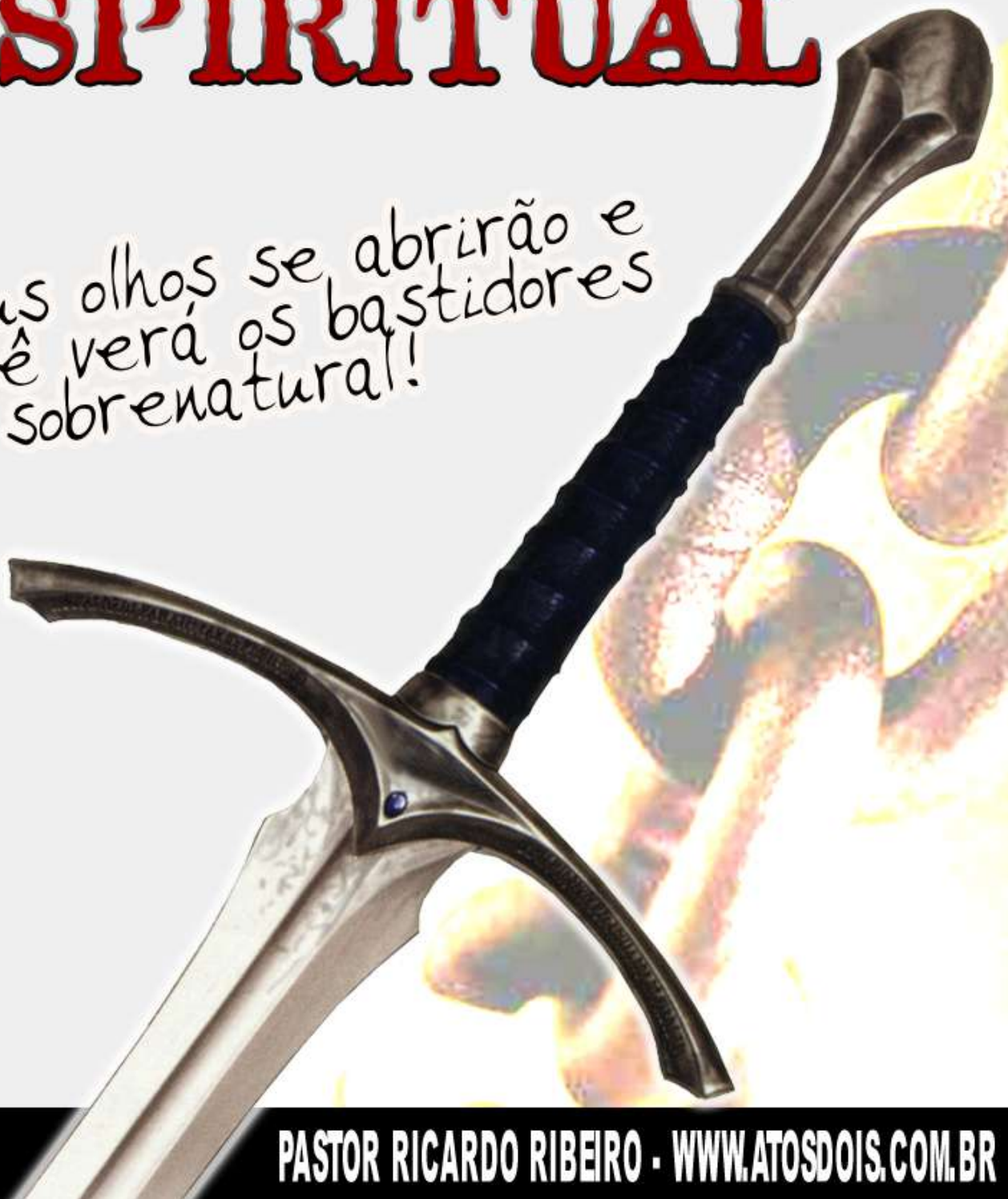


CURSO COMPLETO DE

Batalha ESPIRITUAL

Seus olhos se abrirão e
você verá os bastidores
do sobrenatural!



PASTOR RICARDO RIBEIRO - WWW.ATOSDOIS.COM.BR

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| A origem dos anjos caídos: | 9 |
| Principados (príncipes infernais) | 14 |
| Potestades (gerentes infernais) | 15 |
| Dominadores - Demônios de Baixa Grandeza | 15 |
| Hostes espirituais da maldade | 17 |
| Legiões demoníacas | 17 |
| Espíritos Territoriais: | 19 |
| Espíritos Familiares | 24 |
| Usam nomes para serem adorados: | 26 |
| Usam nomes para ser identificados: | 26 |
| Usam nomes para ser invocados: | 27 |
| Através de desenhos animados: | 27 |
| Através de palavras de maldição | 28 |
| Xingamentos e palavrões | 28 |
| Pactos voluntários: | 30 |
| Pactos involuntários: | 30 |
| Faculdades do espírito: | 34 |
| Faculdades da alma: | 35 |
| Faculdades corpo: (os 5 sentidos) | 35 |
| Tipos de pecados citados na bíblia | 36 |
| Os pecados ligados a comunicação sobrenatural | 37 |
| Os pecados da alma: | 37 |
| Pecados relacionados a seitas e partidos: | 37 |
| Pecados do comer e beber: | 37 |

| | |
|---|-----------|
| Existe uma necessidade de reconciliação | 39 |
| Como libertar uma pessoa que sofre de opressão..... | 43 |
| Pessoa possuída por apenas um demônio..... | 45 |
| A possessão por legiões..... | 47 |
| A possessão de animais..... | 50 |
| Ataques mentais e espirituais..... | 51 |
| Ataques físicos e materiais..... | 52 |
| Projeccionismo (viagem astral)..... | 52 |
| Deus pode usar nosso corpo espiritual (arrebatamento)..... | 53 |
| Anjos do Senhor..... | 55 |
| Nomes aplicados a anjos:..... | 55 |
| Características gerais dos anjos..... | 55 |
| O arcanjos..... | 56 |
| Os querubins..... | 57 |
| Os serafins..... | 57 |
| Equipe de apoio (pós-libertação)..... | 64 |

PREFÁCIO

Após 10 anos ministrando a conferência de Batalha Espiritual por centenas de igrejas pelo Brasil afora, e usando este livro como material didático da mesma, senti no coração de ofertar ao Brasil este conhecimento escrito, portanto a partir de hoje (15 de julho de 2010) estou distribuindo na internet, gratuitamente, este material.

Com certeza este é apenas um resumo do conhecimento que temos adquirido nestes 10 anos; muitas experiências, informações e testemunhos, não caberiam neste escrito. Portanto colocamos nosso ministério a disposição de sua igreja. Acesse www.atosdois.com.br/seminarios e solicite maiores informações.

INTRODUÇÃO

O que você pensa quando você ouve falar o tema “Batalha Espiritual”. Alguns imaginam uma ardente luta entre anjos e demônios, com espadas desembainhadas nas regiões celestiais. Outros imaginam a “eterna luta entre Deus e o Diabo; entre o Bem e o Mal”. Alguns pensam na luta interior, do homem contra o pecado, e contra as tentações que circundam a humanidade.

Existem muitos conceitos sobre “Batalha Espiritual”, e na verdade na grande maioria são conceitos corretos. O objetivo deste estudo não é explicar todos os conceitos de Batalha Espiritual, mesmo por que não seria possível escrevê-los em tão poucas páginas.

Observe atentamente este estudo. Esperamos que possa ser completo e esclarecedor, dentro do tema abordado, e caso você tenha alguma dúvida adicional, não deixe de esclarecer conosco. Se for necessário contate-nos através de nosso site www.atosdois.com.br.

DEFINIÇÃO DE BATALHA ESPIRITUAL

Há uma diferença entre batalha e guerra. A batalha é um combate com um propósito específico, em um período ou época. A guerra é um conjunto de batalhas, com o propósito de tomada de nações, continentes, estados.

No mundo espiritual, entendemos que a guerra existe desde a fundação do mundo, e acabará no final dos tempos, quando Satanás for totalmente aprisionado,

com todos os seus demônios. Enquanto isso, se levantam batalhas espirituais, em todo o tempo. Os personagens deste cenário são:

- Eu e você
- Anjos e demônios
- Deus, pois é onipresente e onisciente
- Satanás

A Bíblia Sagrada nos revela algumas observações importantes acerca de batalhas espirituais. Observe:

- Batalha Espiritual é Deus derrotando Satanás (2 Ts 2.8)
- Batalha Espiritual é a luta entre a carne e o espírito (Rm 8.5)
- Batalha Espiritual é a luta entre anjos e demônios (Ap 12.7)
- Batalha Espiritual é pela fé, vencer as aflições do mundo (Jo 16.33)
- Batalha Espiritual é livrar almas da morte (Pv 24.11)

Muitos crentes assumem o ministério de Batalha Espiritual como se fosse uma responsabilidade dele mesmo. Não é, somos apenas instrumentos nas mãos de Deus. A Batalha é do Senhor. O motivo de crentes desistirem do ministério, ou fracassarem na fé, é justamente por isso. Eles querem ver resultados imediatos, e querem fazer de seu jeito. Somos guerreiros, soldados, e devemos estar sob a direção do Grande General de Guerra, para que possamos ter grandes vitórias. E finalmente dizer como Paulo:

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.” (2 Tm 4.7)

Medite nestes versículos, e entenda que a Batalha pertence ao Senhor:

- Gn 3.15
- Ex 15.3
- Ex 14.14
- Is 41.10-13

NÃO EXISTE LUTA DIRETA ENTRE DEUS E O DIABO

Certa vez eu li uma coluna do jornal, escrita por um bruxo reconhecido mundialmente como escritor, autor de diversos “best-sellers”. Nesta coluna ele expôs o seguinte pensamento: “O mundo é um grande tabuleiro, e existe uma luta entre as pedras brancas e as pedras negras. Cabe a você escolher de que lado quer lutar”. Neste pensamento, o autor fazia alusão à chamada “eterna luta entre Deus e o diabo; a luta entre o bem e o mal”.

O pensamento é até bonito, interessante, mas é uma meia verdade de Satanás, que tem confundido diversas pessoas. Muitos crentes, e até pastores, assumem esta visão em relação a batalha espiritual, porém eu te digo: **NÃO EXISTE LUTA ENTRE DEUS E O DIABO.**

Em minhas radicais palavras, posso lhe dizer que Satanás “bate continências” na presença de Deus. Tudo o que ocorre no mundo espiritual está debaixo da soberania de Deus, e o próprio Satanás depende da autorização de Deus para fazer seus atos malignos.

“Ora, chegou o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles. O Senhor perguntou a Satanás: Donde vens? E Satanás respondeu ao Senhor, dizendo: De rodear a terra, e de passear por ela.”

(Jó 1.6,7)

Imagine o caos que seria este planeta, se Satanás fizesse tudo o que ele quisesse. Você acha que os aviões se manteriam no ar? Você acha que não haveria uma violência ainda maior do que a existente?

Satanás também é criatura, e seu poder é limitado diante de Deus. Ele é tão pequeno para Deus assim como eu e você o somos. Repito: não existe luta entre Deus e o diabo. Porém, então porque precisamos batalhar?

Mas, se Deus não luta contra o Diabo, porque vivemos em batalha? Porque o povo de Deus vive em guerra espiritual? Muitas perguntas, para uma única resposta: **A LUTA É ENTRE O HOMEM E SATANÁS.**

“Pois a nossa luta não é contra carne e sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes.” (Ef 6.12)

Paulo diz que a luta espiritual é contra nós. Satanás e seus demônios sabem que não podem lutar contra Deus, pois o Senhor tem poder para destruí-los com o sopro de sua boca (2 Ts 2.8). Portanto eles sabem que podem afetar diretamente ao Senhor, quando agridem sua noiva.

A igreja representa a noiva de Cristo, que está temporariamente na terra, sendo preparada pelo Espírito Santo para o grande encontro, o dia do casamento. Enquanto isso o diabo nos ataca, quer nos fazer desistir, ou até nos matar. Para ele este casamento não pode acontecer.

Sim, estamos em batalha, e como bons soldados precisamos estar preparados, devidamente treinados. Fique alerta, o diabo anda ao redor, buscando quem possa tragar.

CONHECENDO NOSSOS INIMIGOS

O Antigo Testamento relata grandes batalhas e jornadas do povo de Israel. Todos estes relatos trazem-nos profundos ensinamentos que devem ser executados em batalha espiritual.

"Enviou-os, pois, Moisés a espiar: a terra de Canaã, e disse-lhes: Subi por aqui para o Negebe, e penetrai nas montanhas; e vede a terra, que tal é; e o povo que nela habita, se é forte ou fraco, se pouco ou muito; que tal é a terra em que habita, se boa ou má; que tais são as cidades em que habita, se arraiais ou fortalezas; e que tal é a terra, se gorda ou magra; se nela há árvores, ou não; e esforçai-vos, e tomai do fruto da terra.

Ora, a estação era a das uvas temporãs." (Nm 13.17-20)

Doze espias foram enviados por Moisés para reconhecer a terra, por orientação do Senhor (Nm 3.2). Deus sabia exatamente o que esperava pelo povo, na terra prometida. Haviam pela frente muitos gigantes, povos bárbaros, porém para a grande conquista era necessário também uma grande luta. O povo não deveria temer, pois a guerra era de Deus, o próprio Senhor garantiria o povo, mesmo assim Deus ordena que se enviem espias para reconhecer a terra.

Para entrar em batalha, o povo precisou reconhecer exatamente quais seriam os tipos de ameaçar que deveriam enfrentar:

- Qual a qualidade da terra a ser tomada (que tal é)

- Qual o povo que habitava na terra e suas características como guerreiros (se eram fortes ou fracos)
- A quantidade (pouco ou muito)
- A qualidade da terra de habitação do adversário
- Se os adversários habitavam em arraiais ou em fortalezas
- Se a terra é fértil ou não (Se há árvores ou não)

O reconhecimento antes da batalha é uma prática extremamente necessária e essencial. Muitos crentes estão entrando em batalhas espirituais sem conhecer seus inimigos e suas armas. Satanás é astuto, e usa de astutas ciladas.

Devemos conhecer sobre o nosso inimigo. Estudar sobre sua natureza, seus métodos, armadilhas. Quais são seus “poderes”, e até onde vai sua força. Se não conhecermos nosso inimigo, nos tornaremos alvos fáceis para os dardos inflamados do maligno.

É bem verdade que muitos líderes não ensinam a igreja sobre este importante assunto, sob o argumento que “não perdem tempo falando do diabo”, ou que “o diabo não deve aparecer”. A questão não é essa.

Como dizia o cantor Raul Seixas: “o diabo nasceu há 10.000 anos atrás”. Os demônios são especialistas em tudo o que você pode imaginar. Eles acompanham o homem há centenas de gerações.

Eu diria que eles são especialistas em antropologia, geografia, história, sociologia, psicologia, etc. Sabem tudo sobre o homem, sabem tudo sobre você. Conheça também sobre ele, e Deus te usará como um soldado classificado para esta batalha.

NÃO SUBESTIME SEU ADVERSÁRIO

Um dos grandes ensinamentos que qualquer militar aprende é: Não subestime o inimigo. Na segunda guerra mundial, um do motivo de grande desgraça aos norte-americanos foi subestimar os vietnamitas, crendo na sua ineficiência por seu humilde armamento.

Mesmo sem um bom arsenal, os soldados vietnamitas usaram de inteligentes estratégias (astutas ciladas), e se escondendo por túneis e buracos, conseguiram durante muito tempo resistir aos ataques de seus opressores.

Deixe-me relatar dois fatos, verídicos:

Caso 1:

“Um certo ministro de libertação era usado com grande poder e autoridade na batalha espiritual. Um certo dia, ao expulsar um demônio, o inimigo olhou para ele e disse: me aguarde, eu ainda te pego. E saiu.

Meses depois, este ministro estava na rua, e uma jovem o pediu informações... conversa vai; conversa vem; quando se viu estavam entrelaçados em um hotel. O ministro distraiu, deu brecha. Em determinado momento, ao beijar a jovem, ela mordeu metade de sua língua, arrancando-a. No mesmo instante, ela olhou para ele com voz trêmula e disse: EU NÃO DISSE QUE TE PEGARIA!”

Caso 2:

“Certa vez, em uma igreja, um pastor, durante uma libertação, permitiu que o demônio falasse. Então o demônio disse: - Você, pastor, é um adúltero! Estava com uma prostituta ontem, às dez da noite e mentiu pra sua mulher que o carro tinha quebrado. Realmente no dia anterior, esse pastor estava voltando de uma cidade onde havia ministrado a Palavra de Deus onde muitas pessoas haviam sido tocadas pelo Senhor, aceitando-o como Salvador de suas almas. O demônio ficou muito irritado pelo sucesso do pastor e fez com que seu carro “apagasse” no meio da estrada, às 22:00h, quando ele ia voltando para sua casa. O pastor, sem vigiar, ficou irritado e esqueceu de orar repreendendo a ação de Satanás sobre a sua vida, o que faria o carro pegar imediatamente, e ficou tentando solucionar o problema com suas próprias mãos. Chegando em casa uma hora depois do horário previsto, contou a sua esposa o ocorrido. Quando o demônio falou aquilo no culto, acendeu-se a ira da esposa, porque realmente era aquilo que ela pensava (porque o inimigo havia implantado esse pensamento na sua mente). Resultado: o pastor foi afastado da igreja, a sua esposa pediu o divórcio. Tudo por causa de um demônio de terceira categoria, porém esperto, que soube aproveitar as falhas dessas pessoas.”

Satanás e os demônios são nossos piores inimigos. Você pode crer que eles são fracos, e que são submissos à autoridade do nome de Jesus. Eles podem até correr quando olham para você, devido a unção que Deus colocar sobre sua vida, mas não distraia, não subestime.

Nosso inimigo não tem pressa, ele não tem tempo para acabar com sua vida e ministério. Entenda que ele anda ao nosso redor, esperando uma oportunidade para tragar-nos. Na maioria das vezes, o pecado abre esta oportunidade, e como você sabe “todos pecaram”.

Para trabalhar em libertação, precisamos saber que estamos envolvidos com uma grande responsabilidade, e manter-nos vigilantes, atentos, para que não caiamos em ciladas do maligno.

SATANÁS E SEUS DEMÔNIOS (DEMONOLOGIA)

A origem dos anjos caídos:

Satanás estava no céu, era um anjo de Deus, querubim ungido do Senhor. Como querubim (guardião da glória de Deus), responsabilizava-se em apresentar diante do Senhor o louvor e adoração que vinha das miríades de anjos do céu. Acredita-se que também era responsável pelos cuidados do planeta terra, antes da criação do homem, em um tempo em que a terra era habitada por feras e dinossauros.

Era um anjo perfeito, até que um dia se engrandeceu diante de Deus, querendo ser semelhante ao altíssimo:

“Por meio do seu amplo comércio, você encheu-se de violência e pecou. Por isso eu o lancei, humilhado, para longe do monte de Deus, e o expulsei ó querubim guardião, do meio das pedras fulgurantes” (Ez 28.26).

No capítulo 28 de Ezequiel, a partir do versículo 11, encontramos as descrições deste anjo.

- Ele era o modelo da perfeição (v.12).
- Ele estava no Éden, Jardim de Deus (v.13).
- Ele foi criado e não nascido (v.13,15).
- Ele era um anjo (v.14).
- Ele estava no monte santo de Deus (v.14,16).

Este anjo também é identificado claramente em Apocalipse 12.7-9:

“E houve guerra no céu: Miguel e seus anjos batalhavam contra o dragão. E o dragão e os seus anjos batalhavam, mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus. E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, que engana a todo o mundo. Ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele”.

Com sua rebelião, este anjo foi precipitado do céu, e recebeu o nome de Satanás, que no hebraico significa “Satan”, que além de “adversário” tem também o sentido de “acusador”. Antes de sua queda, esse anjo rebelde era conhecido como “estrela da manhã, filho da alva” (Is 14.12). Na versão vulgata é traduzido por “Lúcifer” que significa “portador de luz”. Além desses nomes, Satanás tem seus títulos e funções:

- O príncipe deste mundo (Jo 12.31; 14.30; 16.11).
- O deus deste século (2 Co 4.4).
- O príncipe das potestades do ar (Ef 2.2).
- A antiga serpente (Ap 12.9; 2 Co 11.3).
- O grande dragão (Ap 12.3,9).
- Enganador (Ap 12.9; 20.3).
- Acusador de nossos irmãos (Ap 12.10)
- Tentador (Mt 4.3; 1 Ts 3.5).
- O vosso adversário (1 Pe 5.8).
- Homicida (Jo 8.44).
- Mentiroso e Pai da mentira (Jo 8.44).
- Mal ou Maligno (Mt 6.13; Jo 17.15; Ef 6.16; 2 Ts 3.3).
- Enganador (Gn 3)
- Manipulador de lideranças (1Cr 21.1)
- Falsificador de profecias (1 Rs 22.21)
- Destruidor de cidades (Nínive, Babilônia, etc)
- Desagregador de igrejas (1Co 1.10-17)

O principal pecado que levou Satanás a sua queda, foi o orgulho (Ez 28.17; 1 Tm 3.6). Isaías 14.13-15 descreve o seu orgulho demonstrado em sua rebelião contra Deus. Cinco vezes Satanás disse em seu coração:

- “Eu subirei..., (eu) exaltarei..., (eu) me assentarei...,
- (eu) subirei..., (eu) serei...”.

Como resultado de seu pecado, Satanás foi banido do céu (Is 14.12; Ap 12.7-9), e foi destinado ao abismo (Is 14.15; Ap 20.3). Com a queda de Satanás o planeta se tornou um grande caos, e a terra ficou sem forma e vazia.

Quando Satanás pecou, ele não pecou sozinho, mas seduziu um bom número de anjos a servi-lo ao invés de Deus. A Bíblia diz que um terço dos anjos foram seduzidos por Satanás (Ap 12.4).

A PRESENTE POSIÇÃO DE SATANÁS

- Tem um reino de demônios - Mateus 12:24
- Controle geral - I João 5 :19
- Controle político - João 12:31
- Controle eclesiástico - II Coríntios 4:4
- Controle espiritual - Mateus 13:38

ENTENDENDO MAIS SOBRE DEMÔNIOS

Apesar de Satanás ter sido um querubim ungido, com a rebelião ele levou consigo muitos anjos (inclusive arcanjos), os quais se tornaram demônios, desta forma teriam sido destituídos de seus corpos angelicais. Agora tais demônios necessitam de corpos para poderem se manifestar neste mundo. Vejamos abaixo algumas características gerais sobre tais seres espirituais:

São seres inteligentes: Mt 8. 29,31 - E eis que gritaram: Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes de tempo?... Então os demônios lhe rogavam: Se nos expelles, manda-nos para a manada dos porcos.

São seres espirituais. Lc 9.38,39,42 - E eis que, dentre a multidão, surgiu um homem, dizendo em alta voz: Mestre, suplico-te que vejas meu filho, porque é o único; um espírito se apodera dele e, de repente, grita e o atira por terra, convulsiona-o até espumar, e dificilmente o deixa, depois de o ter quebrantado... Quando se ia aproximando, o demônio o atirou no chão e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou a seu pai.

São espíritos destituídos de seus corpos: Mt 12.43,44 - Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra. Por isso diz: Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada.

Nota: Os anjos de Deus tem corpos espirituais, porém os demônios foram destituídos de seus corpos, por isso precisam de um corpo para habitar, de forma que toque, enxergue e sinta o mundo físico com a mesma facilidade que nós humanos.

São muitos em número: Mc 5.9 - E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.

Os demônios são de tal modo numerosos e “organizados”, que criaram uma rede de hierarquias e divisões, capaz de tornar Satanás praticamente ubíquo no meio deles.

- Reconhecem o poder e autoridade de Cristo (Mc 5:6).
- Sentiram medo de Jesus, e imploraram para que Ele não lhes atormentasse (Lc 8:28).
- Habitam em territórios estipulados: “rogaram-Lhe muito para que Ele não os enviasse para fora daquela província ” (Mc 5:10).

Observe que a bíblia diz que quando um demônio é expulso, ele fica fora do corpo e vai para lugares áridos. Não encontrando onde habitar, volta com sete mais fortes, para lutar pelo corpo que “o pertencia”. Quando os demônios clamam para serem jogados para porcos, percebemos duas verdades importantes:

- Os demônios precisam de corpos para habitar, pois são espíritos sem corpo;
- É possível um espírito imundo possuir um animal vivo. (Mc 5:12).

HIERARQUIA ESPIRITUAL DOS DEMÔNIOS

“Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Ef 6.12).

O texto acima talvez possa ser chamado de áureo da batalha espiritual. Pois aqui Paulo nos dá grandes ensinamentos:

- Nossa luta não é carnal (homem carnal não tem como lutar)
- Existe hierarquia espiritual

Mais adiante ele ainda traz importantes ensinamentos:

- Existe uma armadura espiritual para a batalha espiritual.
- Existe o “dia mau”

Agora vamos falar exclusivamente sobre a hierarquia espiritual. No versículo 12 o apóstolo fala de potestades, principados, dominadores e forças. Antes de qualquer coisa precisamos entender que Satanás não é onipresente. Por não ser onipresente, ele mais uma vez se torna pequeno diante de Deus.

Em um dos congressos de batalha espiritual ministrados por nós, há algum tempo atrás, um homem chegou na porta da igreja e disse: “Eu sou Lúcifer, e trouxe comigo muitos demônios”. Mais uma vez confirmei um que a bíblia diz: “Satanás é o pai da mentira; é mentiroso desde o princípio”.

Em primeiro lugar Satanás não possui pessoas. Ele é um demônio muito “poderoso”, e certamente o ser humano seria frágil para tal possessão. Em segundo

lugar, eu não creio que Satanás iria deixar seu posto (talvez em uma guerra, ou comandando seu batalhão), para se preocupar comigo e com mais um congresso que estávamos ministrando.

Após ordenar a libertação, o homem foi liberto e percebemos que eram poucos demônios de baixo escalão que o possuía.

Por não ser onipresente, Satanás criou uma inteligente rede de atuação, colocando demônios espalhados por localidades, com funções diferentes. Esta é a classificação demoníaca citada por Paulo, na qual estudaremos a seguir.

Principados (príncipes infernais)

De acordo com o dicionário Michaelis, principado significa: “Território ou Estado governado por um príncipe ou princesa”. No grego, a palavra principado é arche – “autoridade”, “governante”, “domínio”, “esfera de influencia”.

Existem demônios de alto escalão designados para ocupar estes principados. São como príncipes de grandes regiões, como continentes e países.

A Bíblia nos traz um bom exemplo de batalha espiritual, a nível de principados:

“Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia.”

(Dn 10.13)

Enquanto Daniel orava por uma resposta do Senhor, estava sendo travada uma guerra nas regiões celestiais.

O príncipe da Pérsia lutava com o arcanjo Miguel (também príncipe – “arché angelos”), para impedir a resposta do homem de Deus. Não é sempre principados (de alto escalão) se ocupam para impedir nossas orações. No caso de Daniel, ele orava intercedia por uma nação inteira, por isso envolveu principados.

Observe a resposta do arcanjo Miguel:

“E ele disse: Sabes por que eu vim a ti? Agora, pois, tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.” (Dn 10.20)

Principados são líderes de alto escalão, somente abaixo de Satanás. Jamais incorporam em pessoas. Trabalham influenciando massas, através de culturas ou geografias.

No caso das geografias, poderíamos dizer que existem príncipes para cada território, como países, continentes, estados, e as vezes cidades. Já em relação a culturas, existe por exemplo principado responsável pelo homossexualismo, corrupção, saúde, moda, etc.

Potestades (gerentes infernais)

No grego, potestade significa eksousia – “autoridade”, “poder”, no sentido de autoridade delegada. São governantes subordinados aos príncipes, por isso também chamados sub-príncipes. Agem respectivamente em cada principado (território) a que pertencem. Em determinados casos, tais poderes de principados diferentes se unem para agir em uma tarefa específica.

Existem milhares e milhares de potestades espalhadas sob a face da terra, assumindo responsabilidade por estados, cidades, ruas, bairros, clubes, igrejas, religiões, seitas e partidos, etc.

Potestades trabalham exatamente como os principados; porém subordinados aos mesmos, e em escalas menores.

Dominadores - Demônios de Baixa Grandeza

Do grego kosmokrator, que literalmente significa “governante mundial”. Também são milhares e milhares, e são os responsáveis pelo andamento de projetos idealizados pelos príncipes ou sub-príncipes. Atuam como guias, orixás, mensageiros ou operários.

A bíblia diz que o mundo jaz no maligno. A palavra governante mundial não é porque eles estão no comando geral, mas porque seus atos influenciam diretamente o destino da humanidade.

São os demônios de baixa grandeza são as conhecidas “entidades”, que na Umbanda são conhecidas por diversos nomes, como Zé Pilintra, Exu Caveira, Pombagira, Preto Velho, Etc. Eles são destinados a possessões, onde entram nas vidas das pessoas e destroem tudo.

Alem disso, tais demônios são responsáveis pelo surgimento movimentos espirituais malignos, tais como:

- Astrologia (através de espíritos de adivinhação)
- Movimento de nova era (demônios que afetam a mente humana)
- Anjo da morte (espíritos de suicídio)
- Idolatria “coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios” (1Co 10.20)

Quando alguém é possuído por um demônio, certamente este é um dominador.

Hostes espirituais da maldade

Do grego, pneumatikos, “seres malignos”, “forças do mal”. São demônios de menor hierarquia, que trabalham em legiões, auxiliando com sinais e prodígios. Alguns destes demônios tem atributos “especiais”, como poder mover, ou fazer “desaparecer” objetos. Emitem sons, entre outros feitos.

Legiões demoníacas

“...mas esta casta de demônios não se expulsa senão à força de oração e de jejum.”

(Mt 17.21)

A palavra “casta” significa qualidade, tipo, categoria. Esta palavra é citada por Jesus, quando diante de um endemoniado. Quando os discípulos estavam a ministrar libertação, encontraram dificuldade em alguns casos, nos quais Jesus explicou que somente poderiam sair mediante a jejum e oração. Se tratavam de legiões de demônios, deixe-me explicar como funciona a libertação por legiões.

Quando encontramos uma pessoa possuída por um ou poucos espíritos malignos, ordenamos a cada um que saiam em Nome de Jesus, e a libertação é encerrada. Porém, uma casta são centenas de demônios, alojados em uma única pessoa.

Quando se expulsa um, entra outro. Quando se tira o outro, entra mais um... agora imagine você expulsar centenas de demônios, um por um.

Certa vez Jesus ordenou que uma legião fosse retirada de um homem, e os demônios foram jogados para porcos. Para o Mestre foi fácil, pois ele era um homem de oração e jejum, sua autoridade era gigantesca.

Estes demônios se apresentaram a Jesus sob o título de “legião”, porque eram muitos.

No contexto do fato ocorrido, existiam as legiões de soldados romanos. Tais legiões eram formada por cerca de 6000 homens, assim divididos em 10 coortes (pelotões de 600 homens), que por sua vez se dividiam em 6 centúrias (100 homens) cada.

Acredita-se que uma legião tem cerca de 6000 demônios, assim como a legião romana. A legião de soldados romanos era formada por 6000 soldados, dividida em

10 grupos de 600, chamados coortes. Cada coorte era dividida em seis grupos de 100, conhecidos como centúrias (liderados pelo centurião).

Agora imagine, expulsar um por um destes demônios. Neste caso, é necessário ter uma vida de oração e jejum. O crente que jejua acumula “créditos” no mundo espiritual, e se torna espiritualmente forte para este tipo de batalha. Quando este crente se depara com um possesso por legiões, basta ordenar que os demônios saiam, e assim se fará.

Existem algumas legiões de demônios conhecidas principalmente no Brasil e no continente africano. Foram trazidas para o Brasil através dos escravos, com suas seitas e religiões que trouxeram para nossa cultura formas de invocação e pactos para nossa terra.

Quando os padres jesuítas proibiram os escravos foram proibidos de adorar e invocar tais legiões, exigindo que adorassem os santos cristãos (católicos), foi criado então o sincretismo, de forma que as castas poderiam ser adoradas, através dos nomes dos santos católicos.

Prova disso é que em diversas cidades brasileiras, praticantes de umbanda, candomblé, catolicismo romano, se encontram nas portas dos templos, normalmente, para adorar.

Geralmente vemos em portas de igrejas católicas, baianas, vestidas com roupas de cultos africanos. Veremos a seguir alguns exemplos destas legiões, e quais os santos adorados no sincretismo.

| NOME DA LEGIÃO | NO SINCRETISMO |
|------------------------------|---|
| Ogum | São Jorge |
| Oxossi | São Sebastião / Santo Expedito |
| Obaluaê / Omulú ¹ | São Lázaro / São Roque |
| Xangô | São João / São Pedro / São Jerônimo Santo Antônio |
| Oxum | N. S. da Conceição |
| Iansã | Santa Bárbara |
| Iemanjá | N. S. do Rosário / Carmo / Aparecida Dos Navegantes |
| Oxalá | Jesus |

Veja também alguns nomes de castas conhecidas pelo povo brasileiro:

EXUS: Zé Pilintra, Tranca Rua, Sete Facadas, Pomba Gira, Rosa Vermelha, Maria Padilha, As de Copas, Sete Saias, Sete Esquinas, Capa Preta, etc....

Talvez você esteja perguntando: “sempre pensei que estes nomes acima fossem demônios, mas o autor diz que são legiões?”

Sim. Como pode uma pomba-gira, por exemplo, manifestar em vários lugares ao mesmo tempo? São legiões, que se manifestam pelo mesmo nome. Certamente tem um demônio líder, um príncipe, ou sub-príncipe responsável por esta legião, mas existem milhares de pomba-giras, assim como milhares de cada um dos outros demônios.

Espíritos Territoriais:

Os espíritos territoriais são demônios colocados em lugares específicos. Eles argumentam e resistem para ocupar determinados espaços geográficos, tendo como responsabilidade amaldiçoar tais localidades. Muitas residências tem sido atormentadas por demônios, mesmo sendo seus moradores pessoas sem aparente

¹ Omulú no candomblé, quimbanda etc.. É considerado o “rei” do cemitério e faz alusão a Lázaro na bíblia.

envolvimento com os mesmos. Isso acontece porque tais espíritos foram invocados por antigos moradores ou freqüentadores do local, e hoje exigem o direito de permanecerem no mesmo.

Conseqüências da presença de espíritos territoriais

- Enfermidades
- Vícios
- Problemas sentimentais
- Problemas emocionais
- Problemas familiares
- Amarração financeira

Entenda uma coisa. O diabo veio para matar, roubar e destruir. Onde tiver um demônio, existirá destruição. Outro dia eu estava conversando com um determinado irmão da igreja, que me disse: “Pastor, sempre tenho visões de que tem um demônio me observando na minha casa, mas estou certo de que ele não poderá fazer nada pois eu sou de Deus”. Eu disse: “Aí é que você se engana; pois se você é de Deus o inimigo nem deveria estar lá com tanta facilidade. Não subestime nosso inimigo!”.

Muitos são os cristãos fiéis ao SENHOR que estão passando por grandes sofrimentos na vida por não saberem como agir para libertar as suas casas da influência maligna do império das trevas.

Motivos que atraem e prendem espíritos a territórios

- Idolatria
- Feitiçaria
- Macumbaria
- Inveja
- Simpatias
- Pecados
- Invocações e rituais
- Objetos amaldiçoados
- Objetos enterrados
- Borra de vela de macumba nos jardins
- Plantas “trabalhadas”

Você não consegue dimensionar o rastro de maldição que a idolatria deixa dentro de uma casa! São muitas as pessoas que estão sofrendo por causa de problemas espirituais dentro da casa. Estas pessoas normalmente oram por si e por seus familiares, mas esquecem de buscar de DEUS a revelação sobre a situação espiritual de suas casas.

O mundo espiritual tem os seus dominadores. O império das trevas quando domina um território (uma casa), se acha no direito de habitar naquele lugar e fazer dali um verdadeiro inferno. Quando o cristão não tem conhecimento do mundo espiritual ele se conforma com a presença do inimigo dentro de casa oprimindo sua família. Mas, á medida que o cristão toma conhecimento da necessidade de se tomar uma posição de ataque ao inimigo, as coisas mudam, porque o diabo é um inimigo derrotado pelo SENHOR JESUS.

Lugares habitados por demônios, relatados na Bíblia Sagrada

“...conheço o lugar em que habitas, onde está o trono de satanás, e que conservas o meu nome não negaste a minha fé, ainda nos dias de antipas, minha testemunha, meu fiel, o qual foi morto entre vós, onde satanás habita.” (apocalipse 2:13)

“O dono da casa fará saber ao sacerdote [profeta de DEUS], dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa. O sacerdote ordenará que esvaziem casa, antes que venha para examinar a praga, para que não seja contaminado tudo o que está na casa; depois, virá o sacerdote, para examinar a casa.” (levítico 14:35,36)

Quando um intercessor avalia e ora pelo território, poderá descobrir qual tipo contaminação aquela casa precisa ser liberta. Toda casa onde já habitou idolatria, ou morou ali alguém atingido por obra de macumbaria, precisa de uma profunda ministração, que não pode ser feita por qualquer pessoa, somente por um profeta do SENHOR.

Muitas vezes, os espíritos demoníacos se apoderam de uma determinada casa, por causa de um trabalho de macumba feito para um antigo morador. O morador mudou-se, mas os efeitos da feitiçaria permaneceram no lugar.

A contaminação espiritual de uma casa através de obras de feitiçaria, macumbaria e idolatria, faz da casa um território vinculado ao império das trevas, não importando em que época isso aconteceu. Há casos de pessoas que eram cheias de saúde, até se mudarem para uma casa cheia de espíritos de enfermidades. Ao

colocarem os pés dentro de casa, começaram a aparecer doenças misteriosas que ninguém sabia explicar de onde vinham.

Cuidado com quem entra em sua casa

Nem sempre observamos com atenção o que é trazido para dentro de nossos lares. Enviados de Satanás (muitas vezes nossos amigos) podem trazer alimentos, objetos amaldiçoados, presentes consagrados, etc. Uma vez que este objeto é colocado em nosso lar (escondido ou não), trará maldição de diversos aspectos, que só acabarão quando o objeto for encontrado e a maldição anulada.

Como libertar uma pessoa de espíritos territoriais

a) Identifique a presença de demônios. Você precisa ter certeza de que o lugar precisa ser purificado. Alguns sinais a serem observados:

- Mudanças de comportamento após a mudança para tal endereço;
- Opressão e medo de escuro;
- Sensação de estar sendo observado;
- Barulhos e janelas que batem sozinhas;
- Objetos desaparecerem e aparecerem novamente (o que ocasiona stress e brigas)
- Brigas constantes no relacionamento
- Insônias
- Sensação de enforcamento enquanto dorme (ou sufoco)
- Ódio repentino

b) Procure objetos amaldiçoados dentro da casa, e remova imediatamente. Alguns exemplos:

- Objetos pornográficos (revistas, fotos, dvds, fitas k7, camisetas, roupas íntimas)
- Objetos ocultistas (incensários, piramedes, estrelas de cinco pontas ou de seis, velas de santos, crucifixos, quadros de idolatria, etc)
- Presentes. Muitas vezes ganhamos presentes oferecidos a demônios, e devem ser destruídos. As vezes não vemos nada aparente no objeto, mas o

Espírito Santo vai nos trazer um incomodo ao coração; fique atento para obedecê-lo, custe o que custar.

- Cinzeiros, garrafas de cerveja. Não temos convivência com o pecado.
- Todos os objetos amaldiçoados deverão ser quebrados, e após isso fazer uma oração anulando a influencia maligna. Cuidado, pois geralmente quando quebramos um objeto amaldiçoado, voam estilhaços nos olhos, provocando acidentes. Satanás não perde tempo. Se for necessário, leve os objetos para seu pastor, que saberá como proceder.

c) Devemos evitar pacto com as trevas em nossa casa e em nosso dia a dia:

- Evitar filmes de terror;
- Evitar filmes e novelas pornográficas;
- Evitar programas de televisão que apóiam e divulgam pornografia, bruxaria, destruição da família, homossexualismo.
- Evitar desenhos animados violentos ou satânicos.
- A televisão educa nossos filhos muito melhor que nós, pois ela aparece mais bonita, com sons e cores, e uma incrível sutilidade. Cuidado!

d) Devemos nos santificar, e com a ajuda de um profeta de Deus, devemos “convidar para diante de nós” todos os demônios que habitam na casa, e após isso dar uma voz de comando proibindo definitivamente que eles voltem a habitar em qualquer cômodo da casa. Esta ordem deve ser dada pelos moradores, em voz alta, na autoridade do nome de Jesus.

e) Adquirir óleo da unção com o líder da igreja, e ungir alguns lugares da casa, a saber:

- As janelas que apontam para fora da casa;
- As portas que apontam para fora da casa;
- O aparelho de televisão (pois tem potencial de trazer de fora para dentro)
- Semelhantemente o aparelho de som (cada um deles)
- Micro-computadores
- Telefones fixos e celulares (satanás usa os meios de comunicação para nos pôr em contato com o imundo mundo exterior. Uma noticia ruim que ouvimos, ou uma cena que vemos, podem influenciar nossa mente, e nos deixar vulneráveis a demônios).

É importante entender que se algum morador da casa não tiver compromisso com os ensinamentos desta apostila, ele poderá constantemente atrair demônios para a casa, portanto neste caso a vigilância dever ser dobrada, e os passos aqui citados deverão ser executados ocasionalmente!

Espíritos Familiares

“Visitarei a maldade dos pais nos filhos até terceira e quarta geração, daqueles que me aborrecem” (Ex 20.5)

Quando Deus disse que visitaria a maldade dos pais nos filhos, na verdade ele estava dizendo que permitiria que a maldade dos pais pudessem afetar aos filhos, netos, bisnetos, daqueles que o aborreciam. Daí você pergunta. Será que Deus entregaria o homem a demônios? Eu te pergunto: o que seria aborrecer ao Senhor?

O provérbio se cumpre - Tal pai, tal filho. É por isso que um alcoólatra, geralmente, tem descendentes alcoólatras. O mesmo acontece com:

- Vícios
- Certos tipos de doenças
- Mentiras
- Falhas de caráter
- Pecados específicos
- Certo tipo de morte
- Suicídio
- Jogos de azar
- Profissões
- Classe social
- Álcool
- Etc...

Uma certa vez eu conversei com uma senhora, que disse que estava passando por problemas na saúde. Há três anos ela estava tendo desmaios, início de cegueira, e ataques epiléticos constantes. Ela me informou que jamais havia tido estes problemas antes, mas assim que o marido dela havia falecido, ela passou a ter tais doenças.

Rapidamente percebi que ela estava influenciada pelos demônios que saíram da vida do marido dela, assim que ele morreu. Os mesmos demônios que levaram o marido desta mulher à morte, também estavam agora levando aquela vida.

Observe, é sempre assim que acontece. Sempre que um pai ou mãe morre, um dos filhos muda totalmente de comportamento, e os psicólogos atribuem tais mudanças a mente, porém bem sabemos que são diretas influencias espirituais.

Há um acompanhamento por parte desses demônios sobre as famílias, eles transmitem os mesmos vícios, comportamento e atitudes.

É como um prédio. Se o alicerce estiver ruim, todos os andares estarão sob um risco. Se o alicerce de sua geração for amaldiçoado, será necessário recomeçar com um novo alicerce.

Para isso você deve pedir perdão a Deus, pelo pecado de sua geração, e em oração neutralizar as conseqüências de tais sobre sua vida, família e descendentes. Após isso, coloque Jesus Cristo, e sua palavra, como raiz, base e alicerce desta nova geração.

“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” (Sl 127.1)

PORQUE OS DEMÔNIOS USAM NOMES

“...porquanto até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso, e lhe chamaram Neustã” (2Rs 18.4)

Um objeto comum, criado por orientação do Senhor (Nm 21.8,9). Durante um tempo foi objeto de benção, importante, representando a cruz de Cristo, na qual qualquer um que olhar para ela seria salvo. Porém com o passar do tempo se tornou objeto de idolatria (e por trás de toda idolatria existe um demônio).

O povo de Israel deu até um nome à serpente de metal: NEUSTÃ.

Os demônios criam nomes para si mesmos, de forma que possam ser identificados, adorados e invocados. A Bíblia identifica dezenas de demônios pelo nome, abaixo coloco alguns exemplos:

- Astaroth (Jz 2.13)
- Baal (Jz 2.13)
- Azazel (lv 16)
- Belial (Co 6.16)

- Leviatã (Jó 41)
- Moloque (Lv 18.21)
- Etc

Usam nomes para serem adorados:

A partir do nome, muitos demônios podem ser adorados pelos seres humanos. Toda adoração deve ser dada a Deus, a adoração que não é direcionada para Deus, automaticamente é direcionada a demônios. Mamom, é o demônio do dinheiro. Muitos adoram a este demônio.

É por isso que os demônios usam nomes nos terreiros de candomblé. Pretos velhos, exus, erê...

Uma certa vez eu estava na igreja e uma senhora chamou por várias vezes em alta voz: “Erê, vem cá, erê, cadê você...”. Erê é um nome de um demônio da magia negra, responsável por destruir vidas de crianças. É conhecido como “demônio mirim”. Aquela mulher estava chamando por seu neto, que havia sido batizado com este nome demoníaco. O pior é que a cada vez que aquela mulher inocentemente chamava seu neto, era feita uma invocação demoníaca.

Usam nomes para ser identificados:

Já no caso das seitas diabólicas, como já expliquei anteriormente, os demônios precisam ter nomes para serem identificados pelos religiosos.

O ministro de libertação muitas vezes usa os nomes criados pelos próprios demônios para identificá-los, durante um estudo ou ministração. De uma forma ou de outra, é necessário identificar o nosso inimigo.

Usam nomes para ser invocados:

Além de necessitar ser identificados e adorados, principalmente os demônios desejam ser invocados. Para isso criam os mais variados nomes para si mesmo, de forma que pessoas desinformadas os invoquem sem perceber. Isso se chama “pacto involuntário”; porém não deixa de ser um pacto com espíritos demoníacos.

Vou deixar alguns exemplos de nomes colocados por demônios para invocação:

Através de desenhos animados:

Muitos demônios são invocados através de desenhos animados, ou das crianças inocentes que professam as palavras ensinadas pelos tais desenhos. Um exemplo é o desenho dos “Thundercats”, onde um personagem egípcio representante do mal, diz: “Antigos espíritos do mal, transformem esta forma decadente em Mon-rá...”. Ao proferir tais palavras o personagem esquelético se transforma em um poderoso e monstruoso demônio. Agora imagine um grupo de crianças brincando de “Thundercats”, e uma imita o Mon-rá”. Eis uma invocação.

Outro caso conhecido é o do “He-man”. O jovem príncipe Adam profere uma palavra de invocação dizendo: “Pelos poderes de Grayscow, eu tenho a força”. Ele adquire força e se transforma em He-man, graças aos poderes da “Caveira Cinza”. Após isso ele aponta sua espada para o seu gatinho, chamado “pacato”.

O gato corre, se esconde, mas o feitiço também o atinge, e se transforma em Gato Guerreiro. Bom, se você é pai, ou mãe, não deixe o seu príncipe contar com os malvados poderes malignos para adquirir força.

Infelizmente 99,9% dos desenhos animais atuais são malditos, certamente elaborados por bruxos e feiticeiros com o propósito único de banalizar o horrendo. As crianças desde pequena se acostumam com feitiçaria, demonismo, magia negra, violência, etc.

Desenhos como Pokemon, Digimon, Gragon Bal Z, onde crianças são acompanhadas de pequenos demônios, e em que nos momentos de luta se transformam em grandes guerreiros, faz os nossos filhos considerarem tais poderes como coisa boa.

Através de palavras de maldição

Muitas são as mães que repetem palavras como: “Esse menino é um capetinha”, “moleque malvado”, “perturbado”, “burro”... estas palavras são como nomes, que invocam os demônios para cumprir o significado das palavras sobre a vida dos pequenos.

- “Diabos que te carreguem”; “Miserável”; “Maldito seja”
- “Macacos me mordam”; “Quero morrer”; “Desisto”

Quando Eliseu amaldiçoou os rapazes “Em nome do Senhor”, o Senhor autorizou que o inimigo fizesse sua obra maligna na vida dos rapazinhos. Duas ursas, possivelmente possuídas por esta categoria de demônios, saíram do meio do mato e despedaçaram uma boa parte dos rapazes. (2Rs 2.23, 24)

Xingamentos e palavrões

Palavras torpes, palavrões, são palavreado infernal. Costumo dizer para quem fala palavrão que cada palavrão significa um nome de demônio, e que quando proferem, é feita uma invocação. Talvez eu esteja sendo radical e exagerado, porém os palavrões desagradam ao Senhor; espantam a presença de Deus. Daí, o demônio que está ao redor tem a maior legalidade para se apresentar.

DEMÔNIOS “DISFARÇADOS”

Os demônios também tem enganados a muitas pessoas através de disfarces. Incrédulos, não conhecedores da Palavra de Deus, são alvos fáceis para este tipo de demônio. Os maiores e principais disfarces conhecidos são:

- OVNIS e ETs – muitas pessoas passam a crer em ETs após misteriosamente ver estes seres extraterrestres. Não se engane, qualquer criatura que se identificar como ser extraterrestre é demônio, disfarçado, procurando enganar e destruir a sua vida.
- SANTOS – geralmente fanáticos religiosos não conhecedores das escrituras, estão disponíveis para este segundo tipo de engano. A Bíblia diz que só há um

caminho para Deus; e este é Jesus Cristo. Muitos passam a adorar e invocar demônios pensando ser santos, simplesmente porque estes, disfarçados, se apresentaram como tais, com o propósito de roubar e desviar a glória e adoração que deveria ser dada diretamente a Deus.

- **ESPÍRITOS DE MORTOS** – conheço espíritas que tinham tudo para crer no evangelho, mas não largam sua religião pois temem decepcionar seus parentes, que apesar de mortos, ainda “se comunicam” com eles, contando inclusive informações pessoais de tais.
- São demônios mentirosos, e perfeitos imitadores. A bíblia condena a prática de consulta a mortos. Se o religioso ler a palavra de Deus, saberá que está sendo enganado por demônios.
- **BRINQUEDOS INFANTIS** – Conheço várias crianças que tem bonecos prediletos. Ao perguntar às crianças porque elas gostam tanto de tais brinquedos, elas dizem: Ele é meu amigo, seu nome é “fulano”; Ele me disse. Na inocência infantil, tais crianças não percebem se tratar de espíritos disfarçados, usando os brinquedos para perturbar suas mentes. (os casos recentes que vimos foram com bonecos Tele-tubbies, Amiguinha, ou bonecos em forma de monstros)
- **PERSONAGENS DE FILMES, DESENHOS OU VIDEOGAMES:** Pessoalmente encontrei uma vez em meu quarto um demônio assustador, de três metros de altura, e quatro braços. Ao vê-lo lembrei que ele era semelhante ao personagem “Goro” do filme “Mortal Kombat”, que eu já havia assistido. Muitas crianças vêem demônios e não percebem o mal por já estarem acostumados com seus personagens prediletos de filmes, desenhos animados e vídeo games.

PACTOS COM DEMONIOS

Você já fez algum pacto com o diabo? Espero que não. Neste capítulo você saberá o que são os pactos voluntários e involuntários e perceberá que muitos de nós, crentes em Jesus, fazemos pactos com o mal mesmo sem percebermos, e colhemos duras conseqüências por isso.

Pactos voluntários:

Muitas pessoas se comprometem com demônios, fazendo os conhecidos “pactos com o Diabo”. Satanás oferece bens de interesse das pessoas, saúde, propriedades, porém em troca, adquire autorização legal sob a vida daquela pessoa. Esta autorização dá direito a presença de demônios naquela vida. Só Jesus Cristo pode anular este pacto.

Existem diversas formas de se fazer pactos com demônios. Lembre-se, que para se fazer pacto com o diabo, não é necessário que ele se apresente com chifres e um tridente. Ele se manifesta de diversas formas, e algumas vezes as pessoas pensam até que estão fazendo pactos com espíritos bons.

Isso geralmente acontece em seitas como:

- Magia negra
- Bruxaria
- Umbanda, Quimbanda, Candomblé
- Espiritismo
- Wicca
- Simpatias (que são bruxarias)
- Votos à santos (mais uma vez; por trás de idolatria, existem demônios)

Pactos involuntários:

Pactos involuntários são pactos feitos sem que as pessoas percebam que estão fazendo acordos com Satanás. Vejamos alguns exemplos deste tipo de pacto:

- Palavras de maldição
- Simpatias
- Jogos de azar

- Práticas espíritas
- Idolatria (Sl 115.8)
- Pecados freqüentes, sem arrependimento e conserto
- Imoralidade (Os 5.4)
- Álcool, drogas, vícios
- Meditação transcendental, ioga, concentração
- Pecado de rebelião (Tg 4.7)
- Traumas, ódio, mágoa, rancor, falta de perdão
- Medos
- Músicas consagradas e de invocações (ritmos de atabaques)

A ORIGEM DA HUMANIDADE E A CRIAÇÃO DO HOMEM

Razão da grande inveja de Satanás

Como já estudamos, antes da queda Satanás estava no monte santo de Deus, juntamente com um querubim da guarda. “Eu te coloquei com o querubim da guarda; estiveste sobre o monte santo de Deus; andaste no meio das pedras afogueadas.” (Ez 28.14)

Com sua iniquidade e auto-exaltação, Satanás foi expulso do monte santo de Deus, e retirado do meio das pedras afogueadas. Agora ele é visto atuante no planeta terra, mas envergonhado por Deus. Deus o colocou diante dos “reis” para que fosse visto como motivo de vergonha a todos os que se rebelam contra Ele. (Ler Ezequiel 28.15-17)

Com a queda, a terra ficou desolada e destruída. O Senhor inicia então o cântico da criação, restaurando a terra para colocar sob ela a humanidade:

- Deus usou a terra, para produzir ervas e plantas (Gênesis 1.11)
- Deus usou a terra para criar os mamíferos (Gênesis 1.24)
- Deus usou o firmamento para criar os luminares (Genesis 1.14)
- Deus usou as águas para criar os peixes e aves (Gênesis 1.20)

Agora chegou o momento de Deus criar o homem. Neste caso especial, Deus não usou a terra, o firmamento e nem as águas. Deus não queria criar no homem um caráter terreno, por isso pela primeira vez a trindade aparece reunida para criar algo originado diretamente no próprio Deus. Deus usou a si mesmo para criar o homem.

“Criou, pois, Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” (Gênesis 1.27)

Observe então o princípio da sobrevivência na face da terra:

- Tire o animal da terra... e ele não sobrevive.
- Tire as plantas da terra... e elas não sobrevivem.
- Tire os luminares do firmamento... e eles apagam.
- Tire os peixes da água... e eles morrem.
- Tire o homem de Deus... e ele será consumido!

Lembro-me da vez em que me desviei da igreja. Era jovem, e estava andando no meio de uma festa oferecida pela igreja católica. Naquele momento eu segurava um copo de cerveja e um maço de cigarros, e uma voz me disse: “Você foi criado por Deus, e para Deus, e só vai ter paz quando estiver com Deus”. Corri imediatamente para a igreja Batista na qual era membro, e subitamente joguei-me de joelhos diante do altar de Deus, ainda antes do momento de apelo. A partir daquele momento jamais desviei-me das minhas origens. Eu pertencço a Deus, e dependo de Deus para viver!

Agora observe mais uma importante revelação. Deus criou o corpo do homem, usando o pó da terra, porém o ser humano, diferente dos animais, não é constituído de corpo, e sim de “espírito”. Deus é espírito, e fomos feitos de Deus.

O corpo foi o melhor presente que Deus poderia ter dado ao homem, pois através do corpo poderíamos interagir com o mundo físico. Diferente dos demônios caídos, temos alguns privilégios que certamente causam inveja em Satanás:

- Podemos comer e saborear.
- Podemos tocar e sentir.
- Podemos cheirar.

Que belo presente. Apesar de sermos seres espirituais, podemos viver nesta terra durante uma vida terrena, e interagir com toda a criação de Deus. Agora entendemos porque Satanás precisa tanto possuir vidas; entendemos também o motivo de seu ódio pela criação de Deus. Ele te odeia porque você existe e é o que é, e sua maior e principal missão é te fazer não perceber o seu valor e poder, e transformá-lo semelhante a ele.

Fomos criados imagem e semelhança de Deus, mas a maior parte da humanidade tem se parecido muito mais com Satanás e seus demônios. Falaremos detalhadamente sobre isso mais adiante.

Deus criou o homem, corpo, alma e espírito, e o presenteou com uma poderosa vocação, que foi tirada das mãos de Satanás. A capacidade de adorar. Por isso ele fica furioso quando adoramos ao Senhor! A terra foi criada para nós. Devemos administra-la e ser servidos por ela. O homem passa a ter autoridade espiritual quando entende a sua posição na face da terra.

A FORMAÇÃO DO HOMEM (ESPÍRITO, ALMA E CORPO)

“E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Ts 5.23)

Diferentemente dos animais, o ser humano possui três partes distintas: ESPIRITO, ALMA E CORPO. Esse princípio teológico é denominado de TRICOTOMIA.

Estas três partes devem ser cuidadas e tratadas para a perfeita habitação do Espírito de Deus. Desde o princípio da criação Deus tinha o propósito de habitar no coração do homem, assim como era com Adão, antes do pecado. Em Gênesis 2.7 observamos a criação do homem (Adão), sendo assim dividido:

- Formou o Senhor Deus o homem do pó da terra (corpo)
- Soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida (espírito)
- O homem tornou-se alma vivente (alma)

Quando Deus criou o homem, observou que a natureza carnal (carne) prejudicava a relação entre Ele e o homem. Deus queria que o homem vivesse muito mais tempo sobre a face da terra, mas a natureza carnal gerou no coração de Deus a necessidade de dar ao homem apenas 120 anos de vida.

“Então, disse o Senhor: não contendará o meu Espírito para sempre com o homem, porque ele também é carne... porém os seus dias serão cento e vinte anos” (Gn 6.3)

O **espírito humano** é o ponto de contato com Deus. É o elo colocado por Deus no homem, de forma que o homem possa discernir as coisas espirituais.

“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, enquanto ele por ninguém é discernido.” (1 Co 2.14,15)

Aí está explícita a necessidade de sermos espirituais. O homem carnal não consegue uma comunhão com o Criador, porém o que é espiritual, facilmente discerne o mundo espiritual. Adão, o primeiro homem, foi criado com toda perfeição. Ele tinha um corpo modelado diretamente pelas mãos de Deus, tinha uma alma pura, pacífica, limpa de traumas, tristezas, medos e decepções. Além disso Adão tinha um espírito reto e inabalável, o que permitia que ele tivesse comunhão direta com o Senhor, 24 horas por dia.

Já a **alma**, é a patente natural e individual de cada homem. A alma é tudo que o homem é, é seu ego. Ela está entre o Espírito e o corpo, sendo ligada ao mundo espiritual através do espírito e ao mundo material através do corpo. Ela é a sede dos afetos, e habita dentro de si sentimento, simpatias, desejos, emoções, medo, alegria, vontade, prazer, ódio, amos, tristezas, etc.

O **corpo** é a forma visível, é a embalagem ser humano; é nosso homem exterior. Graças ao corpo podemos nos relacionar com o mundo exterior. O corpo é físico, palpável, ele pode se corromper, ao contrário da alma.

Na figura a seguir, vemos o estado inicial do homem (antes da queda). Quando o Espírito Santo quer falar com o homem, ele se comunica com o espírito humano, este, por sua vez transmite este conhecimento ao cérebro, de forma que entendamos o que Deus falou. É um caminho longo, que precisa de santificação e comunhão com o Espírito Santo para que o canal de comunicação com o Senhor esteja permanentemente “aberto”.

Deus criou o homem com espírito, alma e corpo, e devemos tratar com toda a importância de cada uma destas partes, pois cada uma delas tem uma função especial para a vida do homem.

Faculdades do espírito:

- Trabalha com o corpo físico e com a alma, com os anjos, com o Espírito Santo de Deus, etc, etc...
- Razão, sabedoria, conhecimento, força, poder
- Intuição
- Comunhão espiritual com Deus

Faculdades da alma:

- Trabalha única e exclusivamente para e com o nosso corpo físico e espiritual
- Emoções – Sentimentos, gostos, alegrias, tristezas, amor, ódio, etc
- Intelecto – pensamentos, raciocínios, memória
- Vontade – Usada para tomar decisões. Poder de escolha

Faculdades corpo: (os 5 sentidos)

- Fala - expressão dos pensamentos da alma, através das cordas vocais
- Audição - pela audição recebemos informações e armazenamos na alma
- Visão – pela visão, fotografamos e armazenamos informações na alma
- Olfato - equivalente a audição e visão
- Tato – graças ao tato podemos sentir, tocar, pegar as coisas materiais

Nota: o corpo humano é corruptível, durando apenas algumas décadas, porém aos que viverem com Cristo, terão um novo corpo glorificado, incorruptível e eterno.

“...mas ainda que o nosso homem exterior se esteja consumindo, o interior, contudo, se renova de dia em dia.” (2 Co 4.16)

A QUEDA DO HOMEM COMO CONSEQUENCIA DO PECADO

“Os vossos pecados fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados esconderam o seu rosto de vós, de modo que não vos ouça.”

(Isaías 59.2)

O homem foi criado imagem e semelhança de Deus; foi criado para ter comunhão com o Altíssimo (como no caso de Adão). Adão era perfeito em corpo, alma e espírito, e por isso possuía uma grande comunhão com o Senhor, porém com o pecado de Adão, foi trazido o pecado para todo homem. Este primeiro pecado originou a queda espiritual da humanidade.

A partir deste momento:

- O homem tornou-se fugitivo de Deus (Gn 3.9,10)
- Perdeu a proteção de Deus
- Sofreu profundas transformações interiores (devido a não ser governado pelo Espírito de Deus, e sim pelos desejos da carne e influencias de satanás. Deixou de ser espiritual e se tornou carnal)
- Foi tomado por um coração enganoso. (Jr 17.9)

Nota: Com a queda o ser humano não deixou de ser tricotômico, porém seu espírito entrou em um estado de dormência, aguardando a possibilidade de se reconciliar com Deus.

Tipos de pecados citados na bíblia

O homem carnal, consequência do pecado, tende a se inclinar para os desejos da carne. Assim vivendo debaixo de uma vida de pecado. Os pecados da carne estão listados em Gálatas 5.19-21. Vejamos a seguir uma relação de pecados narrados na bíblia:

- Os pecados ligados ao corpo:
- Prostituição, imoralidade – "porneia" - pornéia. Rm 1.18-27.
- Impureza - nas questões sexuais. Lv 13.1-3.

- Lascívia. Significa sensualidade exagerada. "aselgeia" Ef 4.19.

Os pecados ligados a comunicação sobrenatural

- Idolatria. Os ídolos são figuras de demônios, 1 Co 10.19-21. Ver Vs. 14.
- Feitiçarias. "pharmakeia"

Os pecados da alma:

- Inimizades. É o oposto do amor.
- Porfia. Indica desavenças, contenda. É a mesma coisa que discórdia.
- Ciúmes. Trata-se da inveja; é o egoísmo maligno.
- Iras. Indica a raiva, temperamento agressivo, ressentimentos e hostilidades entre irmãos, Ef 4.26-27; Gl 4.4.

Pecados relacionados a seitas e partidos:

- Discórdias, Fp 2.3. Trata-se de facções, espírito partidário.
- Discensões. Indica sedições, levantes. Rm 16.17-18.
- Facções. São as heresias, espírito faccioso, formação de grupo, II Pe 2.1.
- Inveja, ou malícia. A inveja era uma característica dos que entregaram Jesus as autoridades romanas, Mt 27.18.

Pecados do comer e beber:

- Bebedices. Uso de bebidas alcoólicas de forma exagerada.
- Glutonarias. Comer excessivamente, Pv 23.1-3.

A MORTE ESPIRITUAL

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Rm 3.23)

A palavra destituir significa “privar; demitir”. Graças ao pecado o homem foi separado de Deus, o vínculo espiritual foi quebrado e o homem precisa se reconciliar com o Salvador. A palavra de Deus diz que todos pecaram, isto significa que cada pessoa, independente de suas obras, atos, natureza ou religião, é pecadora e precisa de uma reconciliação com o Pai.

Após o pecado de Adão, a natureza tricotômica do homem foi abalada, pois sua parte espiritual foi mortificada, anulada. Sendo assim o homem não tem mais o vínculo espiritual com Deus. “O salário do pecado é a morte”.

Nota: Alguns estudiosos das escrituras sagradas definem o homem como dicotômico (ou seja, formado de corpo e alma). Entendem que o espírito é parte da alma e vice-versa. Já outros estudiosos, entendem que ao pecar o homem tricotômico se torna dicotômico, e ao se reconciliar com o Senhor ele volta a ser tricotômico, recriando o vínculo espiritual.

Na verdade o espírito humano não morre, não de existir quando o homem está em pecado, porém fica em um estado de dormência, como em um coma espiritual. Fica inerte, esperando que o homem entenda a sua função e o use através do arrependimento e comunhão com Deus.

O homem foi criado para ser direcionado por Deus em todos os seus caminhos. Após a queda, o homem passou a ser direcionado por suas paixões carnis, assim como pelas influencias de Satanás. Com a ressurreição de Cristo, o homem voltou a ter a possibilidade de ser direcionado pelo Espírito de Deus, que fala com o nosso espírito (Rm 8.16).

Nota: O espírito humano pode ser usado pelos espíritos malignos. Apesar de ter sido criado por Deus, e para Deus, o espírito humano possibilita um vínculo com o mundo espiritual. É por isso que existem médiuns, feiticeiros e bruxos, que tem contato direto com demônios, e com o mundo espiritual.

"Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; pelo que coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais. E, ouvindo a voz do Senhor

Deus, que passeava no jardim à tardinha, esconderam-se o homem e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim. Mas chamou o Senhor Deus ao homem, e perguntou-lhe: Onde estás? Respondeu-lhe o homem: Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e escondi-me." (Gênesis 3.7-10)

Após o pecado, Adão e Eva sentiram-se culpados diante de Deus. A forma de se remir de uma culpa é pagando pelos danos ou recebendo perdão. No caso da reconciliação com Deus, não há como pagar, é graça, e por isso devemos apenas nos arrepender e receber o perdão.

“Mas cremos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus, do mesmo modo que eles também” (At 15.11)

Muitos homens não entendem a graça de Deus, e não sentem-se dignos de recebê-la. Aí se inicia a religião. A religião é uma maneira criada pelo homem de tentar pagar a dívida diante de Deus, ou aplacar a ira do mesmo. Tenta-se pagar a dívida do pecado através de promessas, votos, rezas, obras (boas e até más), sacrifícios, fanatismo, auto-punição, etc. Por isso existem tantas seitas e heresias.

Devemos ter cuidado para que nossas igrejas cristãs evangélicas não entrem na linha “anti-graça”, transformando-nos em religiosos comuns, tentando apenas aplacar a ira de Deus.

Muitas pessoas não aceitam ser salvos sem que tenham que oferecer ou fazer algo em troca. Alguns dizem que só “irão para a igreja” quando tirarem alguns maus hábitos de suas vidas. Enganam-se! Só Jesus pode purificar os caminhos do homem.

Existe uma necessidade de reconciliação

Quando o pecador ouve a Palavra de Deus e entende a necessidade da reconciliação, mediante o arrependimento, o homem espiritual volta a ativa, permitindo que o mesmo possa ter nova relação com Deus.

“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão de alma e espírito, e de juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.”

(Hb 4.12)

O homem que não tem comunhão com Deus e não vive sob a direção do Espírito Santo, se torna alvo fácil para ação demoníaca. Esta é a causa de muita opressão e possessão demoníaca, inclusive de cristãos (que vivem segundo a carne e não segundo ao Espírito).

“Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito.” (Rm 8.5)

Essa é a comunhão que Adão tinha com Deus, e Jesus Cristo nos trouxe de volta esta oportunidade através da sua morte na cruz.

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.” (Isaías 53.5)

Ele foi ferido pelas nossas transgressões / iniquidades: Nos livrando da culpa do pecado, nos reconciliando espiritualmente com Deus. (cura do espírito)

O castigo que nos traz a paz estava sobre ele: Ele nos trouxe paz interior. (cura da alma). Já dizia o salmista “porque te abate minha alma, e porque te perturbas dentro de mim.

E pelas suas pisaduras fomos sarados: Aqui Jesus Cristo nos trouxe a cura (nos sarou) e nosso corpo agora não está debaixo dos males terrenos. (cura do corpo)

Adão foi o modelo da criação, mas também foi o modelo do pecado no mundo. Após sua queda, todos passamos a ser considerados pecadores.

“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porquanto todos pecaram.”
(Rm 5.12)

O próprio Jesus afirmou: “aquele que não tiver pecado, atire a primeira pedra”. Devemos entender que pecamos, e enquanto não nos arrependermos de nossos pecados nos tornamos separados de Deus. Quando um crente peca, o vínculo com Deus é quebrado, e a comunhão interrompida. Muitos crentes estão há anos na igreja, mas vivendo uma vida de pecados. Aparentemente são crentes fiéis ao altíssimo, mas na verdade perderam a comunhão há muito tempo. É por isso que existe muito problema dentro de igreja. Facções, dissensões, grupos, intrigas, pecado oculto, etc.

Não é a carteira de membro de uma igreja que garante a comunhão da mesma com o Senhor. Quando um crente peca, seja qual for o tipo de pecado, o vínculo espiritual com o Pai é quebrado.

A Bíblia diz que o anjo do Senhor acampa ao redor “daquele que o teme”, e o livra. Por outro lado, o diabo anda ao nosso derredor, buscando quem possa tragar. Este é o princípio da guerra espiritual. Quando o homem está em perfeita comunhão com Deus, ele pode contar com a proteção de anjos do Senhor. As provas que vêm são mediante aprovação de Deus, e temos forças e orientações para vencê-las.

Nota: Deus só prova o crente para que possa ver nossa reação mediante nossa fidelidade. Apesar dele ser onisciente, usa a prova até para que nós mesmos entendamos nossa natureza. Israel foi provado no deserto e murmurou contra o Senhor.

“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos;” (Sl 139.23)

Voltando; quando um crente peca, o anjo que acampa ao nosso redor se afasta (pois deixamos de temer), e o demônio que está ao derredor encontra facilidade de entrar em contato com o homem. Em outras palavras, isso se chama legalidade, e é a porta aberta para a opressão maligna na vida do homem.

Nota: Quando o homem não conhece Jesus Cristo, não tem a proteção do anjo do Senhor ao seu redor. Por isso fica muito mais fácil a opressão e até a possessão demoníaca (explicamos melhor esta parte em nossa apostila completa de Batalha Espiritual).

Algumas características da opressão, que ataca até cristãos, por estar em pecado são: Depressão, tristeza, vontade de morrer, vontade de dormir muito (fugir da realidade), mágoa, rancor, falta de perdão, ódio, medo, insegurança, timidez, mentira, etc.

Você conhece algum crente que tem estas características?! Por isso há necessidade de um imediato arrependimento dos seus pecados, assim reconciliando-se totalmente com Deus. Mais adiante estarei explicando melhor, através de figuras, como funciona a questão da opressão demoníaca.

IDENTIFICANDO UMA OPRESSÃO MALIGNA:

Como já foi dito anteriormente, a opressão ocorre quando uma pessoa é influenciada por demônios; consequência absoluta do pecado. Quem está debaixo de opressão pode perder a vitalidade, sentir dores, tonturas, calafrios e inúmeras outras sensações. Seus sintomas incluem cansaço emocional, físico e espiritual.

Quando o demônio exerce poder sobre a mente da pessoa, ele insere pensamentos destrutivos e o seu coração fica “apertado”. Esta é uma das razões para crermos que a mente e o coração são os alvos principais de Satanás e seus demônios.

A pessoa oprimida deixa de ter vontade de viver, desanima e perde toda a esperança. Já não vê mais graça no que via antes, não tem mais vontade de fazer qualquer coisa e julga-se incapaz de conseguir algo melhor. Tão somente sobrevivem. Em geral, este tipo de gente não suporta ouvir a Palavra de Deus; sente-se irritada, incomodada e passa mal diante palavra.

E O CRISTÃO? Novamente ratifico. Um servo de Deus pode vir perder a comunhão com Deus, por causa de algum pecado não confessado, ou de alguma heresia. Deus não convive harmoniosamente com trevas (2Co 6.14). Quando o pecado encontra espaço no coração do cristão, ele fica exposto aos ataques malignos. Na realidade ele cedeu direito ao inimigo para fazer isso.

Sempre que ocorrer um ataque demoníaco, o cristão deve clamar ao Senhor, implorar pelo seu auxílio, confessar os seus pecados e, fechar todas portas que foram abertas ao inimigo. Como última providência cubra-se com o Precioso Sangue de Jesus que nos limpa de todo o pecado e restabelece nossa comunhão com o Seu Espírito. Muitos não conseguem fazer isso sozinhos, e precisam da ajuda de um homem de Deus para alcançarem a misericórdia do Senhor.

A esta altura você deve estar perguntando o seguinte: como descobrir se a pessoa está oprimida?

Ao ministrar a Palavra em lugares onde não conhecemos as pessoas, só poderemos identificar se alguém está sofrendo de opressão maligna, caso nos relatem alguns sintomas. A maior ajuda, porém, vem do próprio Deus, que concede o dom de DISCERNIMENTO ESPIRITUAL. Se você não for munido de discernimento, correrá o risco de confundir uma dor de barriga com opressão. Outro fator importante para reconhecer uma opressão, é a experiência ministerial, que só é obtida após alguns anos trabalhando com Libertação.

Geralmente, uma pessoa oprimida não consegue glorificar o Nome do Senhor, sentir a presença do Espírito Santo ou expressar qualquer sensibilidade espiritual.

Nesses casos, percebemos um bloqueio na sua mente que deve ser quebrado, sempre em Nome de Jesus.

Há casos em que orar, chorar e até mesmo falar em línguas, não passam de um disfarce utilizado pelos demônios com o fim de enganar os incautos. Os demônios podem imitar algumas manifestações do Espírito Santo. Conseguem falar em línguas, talvez por terem sido anjos, e ainda se lembrarem dos sons celestiais. Por outro lado, a mente humana pode, devido às pressões do ambiente, tentar imitá-las. Em alguns círculos eclesiásticos, esta pressão é bem forte.

Como reconhecer uma opressão, visto que alguns oprimidos se fazem passar por adoradores? É aqui que entra o dom de discernimento de espíritos (1Co 12.10). Estou falando de um discernimento que vem de fora e não do interior do coração. Para que isto aconteça é preciso consagração.

Satanás é ardiloso, e fará tudo o que puder para enganar o ministro de libertação. Enquanto está oprimindo uma vida, tenta camuflar esta realidade, com sorrisos, palavras bonitas proferidas, orações e cânticos. Devemos permanecer firmes e vigilantes contra essas ciladas (Ef 6.11).

Eis alguns sinais de opressão:

- Nervosismo excessivo
- Dores constantes na cabeça
- Insônia
- Medo
- Desmaios
- Vontade de morrer
- Doenças que médicos não descobrem
- Visões / Audições
- Coração apertado
- Pensamentos pecaminosos
- Atitudes descontroladas
- Entre muitos outros...

Como libertar uma pessoa que sofre de opressão

Em primeiro lugar, a pessoa deve ser conscientizada de seu verdadeiro estado. Não use de sensacionalismo, evite expor a vida da pessoa ao ridículo. Se for durante

um culto, fale com elas particularmente. Elas precisam entender a situação em que se encontram e desejarem a libertação no Nome de Jesus. Peça que orem ao Senhor, confessando seus pecados e rejeitando as investidas do inimigo. Em seguida, como representante de Jesus, desfça todo direito de opressão dado ao demônio e feche todas as portas de entrada.

Normalmente durante uma opressão maligna não há manifestação de demônios, porém algumas pessoas podem cair, durante o processo de libertação, isto acontece, porque seu físico até então, estava sob controle de forças satânicas, e ao saírem, sobrevém uma desestruturação. Isso é normal, para resolver o problema, basta pedir ao Senhor que cuide do corpo, alma e espírito dessas pessoas. É sempre bom ter o apoio de outros cristãos, que amparem essas vidas. O papel destes é segurar, cuidar e lhes oferecer um pouco de água, e muito amor, para então orar com elas e ministrar-lhes a paz de Cristo.

IDENTIFICANDO UMA POSSESSÃO MALIGNA:

Podemos dizer que a possessão demoníaca é a continuação da opressão maligna. Durante a possessão, o demônio tem total controle da mente da pessoa, anulando a influência de seu corpo espiritual e dominando todos os comandos físicos do possuído.

A possessão caracteriza-se quando o demônio toma o controle da mente, das emoções e das funções motoras. Falando e agindo através do seu corpo. Tenho notado que na maioria das vezes o possuído não se lembra de nada. Em alguns casos, há apenas lampejos confusos de cenas das quais se lembra vagamente.

Nota: O crente só pode ser possuído por demônios se tiver aberto portas, como a incredulidade, a falta de fé, o pecado, o medo. O inimigo de nossas almas sabe como se aproveitar destas brechas. Os demônios nos levam a pecar porque sabem que nossos pecados minam nossas defesas, e abrem o caminho para a opressão e conseqüente possessão.

Alguns sinais de possessão maligna:

- Olhar vago, distante
- Força extrema (gadareno)
- Distúrbios intestinais (movimentos estranhos no estômago)
- Cheiro de podridão

- Cheiro de rosas
- Entre outros...

Pessoa possuída por apenas um demônio

A possessão por um demônio ocorre, quando este recebe algum tipo de permissão para entrar na vida da pessoa e dominar-lhe a mente. Essa autoridade é concedida mediante a sua própria vontade. Isto pode acontecer tanto consciente como inconscientemente.

Por exemplo, a pessoa declara: “Demônio! Eu quero morrer!” ou “Eu só tenho desgraça na minha vida!” ou “Queria ter uma doença, pra ver se vocês me respeitam”.

Ao invocar uma ação demoníaca em sua vida, o indivíduo concede a Satanás autoridade e legalidade para enviar um demônio para habitar nela. Outros meios de possessão utilizados são: passes (espiritismo), orações com imposição de mãos, orações em línguas não provenientes do Espírito Santo etc.

A aproximação e a entrada do demônio, pode vir acompanhada por um calafrio, uma tontura ou alguma outra sensação estranha, mas nem sempre se dá muita atenção para isto. Depois de habitar em alguém, nem sempre o demônio se manifesta imediatamente. Este espírito maligno se “aloja” no corpo, desenvolvendo gradativamente um elo espiritual com ele, visto que a ligação com o Espírito Santo está rompida. A manifestação pode acontecer de imediato ou demorar alguns dias ou até anos. Ele fica incubado, destruindo as defesas espirituais que porventura ainda restem na pessoa visada, minando as suas forças vitais, tocando na sua saúde, nos seus sentimentos, causando problemas como: pânico, medo, intriga, insônia, ira etc. Pode ser que esse demônio nunca venha a se manifestar.

Muitos demônios permitem que a pessoa vá a igreja, objetivando criar uma aparência de “normalidade” na vida do possesso. Por isso há necessidade de uma equipe de libertação preparada, consagrada e agraciada de dons espirituais, para perceberem e identificarem essas pessoas no meio da congregação.

Quando um demônio se manifesta através da pessoa, é relativamente fácil a sua retirada. É bom salientar aqui que a pessoa deve desejar sua libertação e procurar seguir nos Caminhos de Jesus Cristo. É de primordial importância sua participação em uma igreja genuinamente cristã. Caso contrário, não adianta expulsar o demônio, pois sabemos que logo ele voltará trazendo outros sete, ainda piores.

O demônio “solitário”, normalmente provoca modificações na voz e na aparência. Esse espírito imagina que aquele corpo já é seu. Normalmente são

agressivos, mas não conseguem sucesso ao agredir os ministros de libertação, desde que estes estejam realmente em comunhão com o Senhor. Outro fator de proteção é o Nome de Jesus (Fp 2.10). Caso o demônio tente atacar fisicamente o ministro, este deverá ordenar que se aquiete e se torne fisicamente incapacitado, mas faça isto em NOME DE JESUS.

Um ponto importante durante o processo de libertação é jamais permitir que o demônio fale. Erroneamente muitos obreiros “entrevistam” ao inimigo, apesar de não haver nas escrituras qualquer instrução neste sentido. Sabemos que o Senhor Jesus expulsava os demônios, simplesmente ordenando que se calassem e saíssem (Lc 4.35). Apenas uma vez o Senhor perguntou ao demônio que se identificasse. Na realidade queria tão somente, deixar registrada a possibilidade de possessão por uma legião inteira. Além disso o Senhor Jesus é conhecedor de TODAS AS COISAS, e sabia de tudo a respeito daqueles demônios que estavam no Gadareno (Lc 8.30). Eles jamais poderiam engana-lo. Antes de conversar com um demônio, leve em consideração que Satanás é o “pai da mentira”, e que nele não há verdade alguma (Jô 8.44). Se nele não há verdade, porque iríamos nós conversar com ele? Não há razão nem sentido para essa prática.

Outro motivo para mantermos os demônios calados, principalmente dentro da igreja, é sua natureza de acusador (Ap 12.10). Com esta característica ele poderá criar muitas confusões. Certa vez, em uma igreja, um pastor, durante uma libertação, permitiu que o demônio falasse.

Então o demônio disse: - Você, pastor, é um adúltero! Estava com uma prostituta ontem, às dez da noite e mentiu pra sua mulher que o carro tinha quebrado. Realmente no dia anterior, esse pastor estava voltando de uma cidade onde havia ministrado a Palavra de Deus onde muitas pessoas haviam sido tocadas pelo Senhor, aceitando-o como Salvador de suas almas. O demônio ficou muito irritado pelo sucesso do pastor e fez com que seu carro “apagasse” no meio da estrada, às 22:00h, quando ele ia voltando para sua casa. O pastor, sem vigiar, ficou irritado e esqueceu de orar repreendendo a ação de Satanás sobre a sua vida, o que faria o carro pegar imediatamente, e ficou tentando solucionar o problema com suas próprias mãos. Chegando em casa uma hora depois do horário previsto, contou a sua esposa o ocorrido. Quando o demônio falou aquilo no culto, acendeu-se a ira da esposa, porque realmente era aquilo que ela pensava (porque o inimigo havia implantado esse pensamento na sua mente). Resultado: o pastor foi afastado da igreja, a sua esposa pediu o divórcio. Tudo por causa de um demônio de terceira categoria, porém esperto, que soube aproveitar as falhas dessas pessoas.

Quando se expulsa demônios, seja ele do tipo solitário ou uma casta (legiões), deve-se falar claramente, dando ordens precisas e pausadas. A palavra de ordem deverá ser dada por apenas uma pessoa, mesmo que haja um grupo presente. Aquele que for considerado mais experiente deverá comandar a libertação. Essa pessoa pode, esporadicamente, deixar a operação nas mãos de algum dos presentes, a fim de que possa descansar ou, até mesmo, para que possa aprender, mas retém o comando até que a libertação esteja terminada.

Um demônio, já foi anjo, porém caído, e por isto mesmo possui características muito parecidas com o ser humano: é astuto, ardiloso e enganador. Não devemos deixar que ele tome conta da situação. Não peça nada a ele, muito menos algum tipo de ajuda tão somente ordene que saia e deixe a vida da pessoa possessa, em NOME DE JESUS.

O nome de Jesus é o único poder autorizado para levar a cabo o processo de libertação de alguém. Não é uma boa teologia mandar o demônio sair em Nome de Deus, pelo Espírito Santo ou pelo Sangue de Jesus. Outras práticas igualmente ineficazes são: jogar água, mostrar objetos etc. Fale em nome de Jesus, e só.

A possessão por legiões

No exército romano a legião era constituída por cerca de 6.000 soldados de infantaria. Era organizada por dez COORTES de 600 soldados, e cada coorte, se dividia em CENTÚRIAS.

Este termo passou a designar uma multidão organizada. Muitos chegaram a pensar que o número de demônios pertencentes a uma legião fosse de 2.000, por causa do acontecido com o gadareno (Mc 5.13), de quem o Senhor Jesus expulsou os demônios e os enviou para uma manada de 2.000 porcos.

A Bíblia não mostra claramente se havia um demônio para cada porco. O mais provável, acerca do número de espíritos imundos pertencentes a uma legião, levando em consideração o contingente de uma legião romana, é de 6.000 demônios.

A possessão por legião acontece porque lhe foi dada algum tipo de permissão. Pode ocorrer devido a práticas de magia, bruxaria, ocultismo, candomblé, umbanda, quimbanda, maçonaria, rosacrucianismo, participações em seitas heréticas, kardecismo, recebimentos de passes (espiritismo), prática da prostituição, promiscuidade sexual etc.

Normalmente a legião é comandada por um demônio líder, que representa a casta em questão. Por exemplo: uma mulher que viveu na prostituição, por muitos

anos, adquiriu na sua vida legiões de demônios, que se apossaram do seu corpo (espiritualmente) a cada relação mantida. O espírito que mais atua nessa área, aqui no Brasil, é a Pomba-Gira, um demônio que provoca prostituição feminina e homossexualismo. Existe um líder, que comanda os demais demônios componentes da legião.

O reino das trevas é organizado, e o nome “Pomba-Gira” se aplica a milhares de demônios que atuam especificamente numa área do comportamento humano. Seu objetivo é provocar o mesmo tipo de problema e suas artes pode acontecer simultaneamente em vários locais, visto que são muitos. Reconheça que a onipresença só pertence ao Senhor.

Na grande maioria das vezes, a manifestação de uma legião é acompanhada com crises violentas, ataques físicos e palavras ofensivas. Por tratar-se de uma atuação coletiva e não solitária é necessário ordenar várias vezes aos demônios que se calem, que cesse a força física e outros comandos que se fazem necessário.

Quando o Espírito Santo nos alerta sobre uma batalha contra uma legião, devemos nos preparar fisicamente através de uma boa alimentação. Também é necessária uma preparação logística com uma equipe capaz de segurar fortemente a pessoa possessa, evitando assim que ela se machuque ou venha a machucar alguém.

Há uma diferença fundamental entre libertar alguém de um demônio solitário e libertar de uma legião. No primeiro caso, tratamos especificamente com um único demônio, que prontamente obedecerá ao nosso comando. No caso de uma legião, pode acontecer de expulsarmos aquele que está manifesto, e vermos os demais se manifestarem sucessivamente, um após o outro.

Quando ordenamos a um demônio que se cale, ele obedece, devido a autoridade do Nome de Jesus, mas logo em seguida outro se manifesta. O que houve? Na verdade, o demônio que recebeu a palavra de ordem, retirou-se, mas outro, que não recebeu o mesmo comando, assume o seu lugar e fala livremente. Tome cuidado, pois se ordenarmos que o espírito imundo cesse sua força física, e soltarmos a pessoa, pode acontecer simplesmente de desencadear um efeito cascata onde outros demônios contidos no seu interior virem à tona e nos atacarem violentamente.

Uma possessão por legiões pode tornar o processo de libertação demorado, pois penetramos em camadas cada vez mais profundas no interior das pessoas e gradativamente, descobrimos os invasores de seu corpo. Um cuidado importante nesta hora é proteger a integridade física da pessoa possessa.

Evite chamar o demônio líder da legião no início do processo de libertação, porque, até então, estará amparado e fortalecido por muitos demônios poderosos que o acompanham. Isto pode ser danoso a pessoa ministrada. Gradativamente devemos

minar a resistência do maligno, ministrando o Fogo do Senhor sobre aquela vida, expulsando os demônios, enfraquecendo assim as defesas da legião. Uma das coisas mais importantes que devemos saber é que a pessoa deve querer ser liberta, e fechar as portas de entrada desses demônios, destruindo os pontos de apoio que eles tem em sua vida.

Caso a libertação se demore demasiadamente, podemos apelar para a autoridade e poder dos quais fomos revestidos por Jesus e ordenar aos demônios que se afastem da pessoa por um instante, para que ela recobre o controle de sua mente, descanse, tome água, ouça a Bíblia e escute alguns hinos de adoração. Logo em seguida, podemos recomeçar a libertação. É muito comum, durante este intervalo, da pessoa não saber exatamente o que está acontecendo com ela.

Outra coisa da qual devemos nos lembrar, é que os demônios são astutos e fazem de tudo para impedir que a libertação prossiga. Podemos ouvir do possesso as seguintes frases: - Parem com isso, estou bem... ou então: - Vocês estão loucos, não tem nenhum demônio em mim. Ou ainda: - Aii... vocês estão me machucando, soltem-me!. Precisamos reconhecer as armadilhas do diabo.

Outra atitude necessária é por a prova os espíritos, instando para com ele que diga quem é Jesus Cristo, o Nazareno (1Jo 4.1-3). Deus nunca deixará um servo verdadeiro ser envergonhado diante do maligno. Sempre saberemos como agir, pois somos guiados pelo Espírito Santo.

A possessão de animais

Muitos não sabem, mas os demônios também consegue possuir animais; aliás, fazem isso com mais facilidade do que quando possuem seres humanos. É natural cachorros, gatos, porcos, etc, serem possuídos ou oprimidos por espíritos demoníacos.

Acontece que, ao contrario dos seres humanos, os animais são apenas “dicotômicos”, formados de corpo e alma; eles não tem espírito. Por outro lado os demônios são espíritos sem corpo. Juntando-se aos animais eles conseguem criar uma falsa tricotomia – corpo e alma do animal + espírito demoníaco.

Ao possuir animais os demônios podem ver o mundo material através de seus olhos, e em alguns casos até falar, através de suas cordas vocais. Geralmente lembramos apenas do caso em que os porcos ficaram endemoniados após Jesus libertar o gadareno. Lembremos também o primeiro caso de possessão demoníaca da história, relatado em gênesis, quando Satanás possuiu uma serpente, e falou através de seus lábios. Para possuir um animal o demônio cria um vínculo no qual pode, como parasita, estar ligado ao corpo e alma do mesmo.

Sugerimos que o cristão que tem animais em casa ore a Deus para que o Senhor possa proteger seu animal de qualquer ataque e investida maligna, de forma que ele não possa ser usado pelo inimigo para prejudicar a harmonia de seu lar.

Experiência: Em nosso ministério já tivemos dezenas de experiências com animais endemoniados, poderia descrevê-las aqui, porém prefiro relatar uma experiência que aconteceu com o Pr. Romildo Soares. Uma certa vez um homem que freqüentava sua igreja viu em uma encruzilhada uma galinha oferecida a demônios. A galinha estava ainda viva, porém ferida. Aquele homem ficou com pena e cuidou do animal, levando-o para casa. Alguns dias depois a galinha já saudável gerou ovos, que se transformaram em 13 pintinhos. Um certo dia na igreja, aquele homem ficou endemoniado, e o demônio o entortou fazendo-o parecer uma galinha. Rapidamente ele falou: Eu só saio quando me derem minha galinha e meus 13 pintinhos. Eu estava na encruzilhada sem fazer nada com ninguém e foram lá me provocar.

Vingança de Exú

Experiência 2: *(Texto tirado de um livro de Candomblé, que mostra como demônios possuem animais)* “Um homem rico tinha uma grande criação de

galinhas. Certa vez, chamou um pintinho muito travesso de Exú, acrescentando vários xingamentos. Para se vingar, Exú fez com que o pinto se tornasse muito violento. Depois que se tornou galo, ele não deixava nenhum outro macho sossegado no galinheiro: feria e matava todos os que o senhor comprava. Com o tempo, o senhor foi perdendo a criação e ficou pobre. Então, perguntou a um babalaô o que estava acontecendo. O sacerdote explicou que era uma vingança de Exú e que ele precisaria fazer um ebó pedindo perdão ao Orixá. Amedrontado, o senhor fez a oferenda necessária e o galo se tornou calmo, permitindo que ele recuperasse a produção.”

ATAQUES DEMONÍACOS

O ataque demoníaco é bem diferente da opressão e possessão, pois não depende de uma legalidade ou de um pecado cometido. Depende apenas, da permissão de Deus, e da vontade do diabo em perturbar-nos. Assim sendo, muitas vezes qualquer crente é alvo de ataque maligno.

Geralmente quando nos envolvemos com batalha espiritual, constantemente somos atacados pelo diabo. Prova disso são os sofrimentos de Paulo, e dos discípulos; ataques sem motivos contra o próprio Senhor Jesus. Devemos entender que batalha espiritual não é brincadeira, não é um “vídeo-game” espiritual. É guerra! Se você foi chamado para esta batalha, louve ao Senhor e prepare-se. Não há como desistir. Deus nos dará estratégias e força para vencermos.

Nota: Quando falamos em vencer a batalha, devemos entender que o objetivo é que o Senhor vença. Lembre-se que muitas vezes é necessário perder batalhas para vencer uma guerra. A batalha é do Senhor, então seja submisso à soberania de Deus. Estevão foi apedrejado, certamente graças a um ataque satânico, mas mesmo assim ele viu Jesus de pé, o recebendo nas regiões celestiais.

Abaixo relacionarei alguns exemplos de ataques do diabo, porém são apenas alguns (os ataques malignos são muitos):

Ataques mentais e espirituais

- Pesadelos
- Opressão durante a noite
- Enforcamento durante o sono

- Sentimento de aperto no peito
- Visita de demônios

Ataques físicos e materiais

- O exemplo de Jó, que perdeu seus bens, saúde e filhos
- Perda de emprego por perseguição
- Diversos tipos de perseguição
- Violência
- Enfermidades
- Objetos que quebram, se movem ou desaparecem

O ESPÍRITO PODE SAIR DO CORPO:

Projecionismo (viagem astral)

Satanistas, gnósticos, místicos e bruxos desenvolveram algumas técnicas que os capacitam a movimentar conscientemente seus corpos espirituais. Denominam esta prática de “projecionismo” ou “viagem astral”. Com isso, locomovem-se rapidamente, presenciam e participam de situações, comunicam-se com outras pessoas etc. Muitos deles, utilizando-se de demônios poderosos, possuem a mente de uma pessoa e literalmente falam por seus lábios.

É bom salientar que todas estas técnicas são de origem demoníaca e visam atingir objetivos particulares, nem sempre nobres. Jesus utiliza este corpo espiritual, de acordo com seus propósitos, para propósitos mais nobres.

Tenha muito cuidado com as revelações dentro da igreja! Podem ser lobos em pele de cordeiros. O projecionismo envolve espíritos poderosos, capazes de mover coisas, de escrever frases nos lugares visitados e de possuírem o seu corpo.

Esse é um dos artifícios mais usados na alta magia, na magia negra, no voodoo e em outras tradições. O demônio que está possuindo a pessoa permite ao espírito do bruxo comandar sua mente e suas reações físicas, parcial ou totalmente. Para impedir a ação deste espírito, não basta ordenar em Nome de Jesus, pois o indivíduo é dotado do livre arbítrio podendo decidir se aceita ou não, a autoridade do Nome de Jesus. O correto é orar ao Senhor pedindo que envie anjos, com espadas de fogo, para tirarem esse espírito do corpo da pessoa.

Deus pode usar nosso corpo espiritual (arrebatamento)

O Espírito Santo de Deus criou um elo espiritual entre Ele e o espírito do homem, através do Senhor Jesus Cristo (Jo 14.6). Este elo espiritual faz com que o homem possa ter comunhão com o Espírito Santo (2Co 13.14), podendo orar “em espírito” e em verdade (Jo 4.23). Uma vez estabelecido este elo é possível ao Senhor usar o seu corpo espiritual, espírito, para exercer funções segundo a vontade do Senhor. Veja essa passagem, em 2 Reis 5:15-27, como exemplo:

Naamã, comandante do exército do rei da Síria, herói de guerra, porém era leproso. Uma menina, que havia ficado cativa, a serviço da mulher de Naamã disse que em Samaria havia um profeta que o curaria. Depois de todo o desenrolar da história, Naamã foi curado de sua lepra e resolveu presentear o homem de Deus. Vendo que Eliseu não aceitara, Geazi, seu servo, corre atrás da comitiva e mente à Naamã dizendo que Eliseu havia mudado de idéia, e que agora aceitaria alguns presentes.

Quando Geazi volta para a casa do profeta, este lhe interrogou sobre onde havia ido. - Teu servo não foi a parte alguma, foi a resposta. Eliseu revela que Deus, aparentemente locomoveu seu corpo espiritual até onde estava a comitiva Síria e o astuto Geazi. Isto aconteceu no exato momento em que ele aceitava os presentes. Revela também, como ficou sabendo o que Geazi tencionava adquirir bens de forma ilícita.

Em Apocalipse, João é levado em espírito, até a Presença do Senhor (Ap 1.10). Note que em todos os casos que parecem ser equivalentes a estas viagens espirituais, quem estava no comando era sempre o Senhor e não a mente humana.

Somente Deus pode comandar o nosso espírito. O espírito, controlado pelo Senhor deve controlar nossa mente e não ao contrário. No caso dos satanistas, quem assume o controle é a mente, que determina quando, aonde e com quem a viagem astral deve acontecer. A relação homem/espírito se dá da seguinte forma:

Temos um corpo físico, onde o CÉREBRO é a parte regente. Ele é quem discerne as ações, transforma os impulsos elétricos em motores. Temos um corpo espiritual (nosso espírito), controlado pela Mente de Cristo. O espírito se comunica com Deus, vê e participa integralmente do mundo espiritual.

A mente e o espírito estabelecem esse vínculo, compartilhando informações, unindo esses dois mundos: o físico e o espiritual. Há quem diga que o espírito esteja

localizado na região do coração humano (Hb 4.12), mas não creio que esta proximidade seja de ordem física, mas simbólica e até mesmo funcional.

Quando o Espírito Santo quer falar com o homem, ele se comunica com o espírito humano, este, por sua vez transmite este conhecimento ao cérebro, de forma que entendamos o que Deus falou. É um caminho longo, que precisa de santificação e comunhão com o Espírito Santo para que o canal de comunicação com o Senhor esteja permanentemente “aberto”.

No Dicionário Universal da Língua Portuguesa, encontramos a seguinte definição para a palavra MENTE: do Lat. *Mente*. s. f., inteligência; intelecto; poder intelectual do espírito; espírito; tenção; desígnio; intuito; memória; lembrança; concepção, imaginação.

Podemos entender, então, que existem DOIS elos espirituais na vida do homem:

- Um elo entre seu corpo físico (cérebro/razão) e seu espírito.
- E um elo entre seu espírito e o Espírito Santo de Deus.

Não temos como romper elo entre o corpo e o espírito humano, pois fazem parte da nossa constituição: CORPO, ALMA e ESPÍRITO. Estes três aspectos do ser humano, só serão separados após a morte. Quando o corpo voltar ao pó, a alma se despedaça e o espírito voltar a Deus, para ser julgado pelo Senhor.

Já a ligação entre o espírito humano e o Espírito Santo, pode ser interrompida. Este elo permanece rompido naqueles que insistem em permanecer na incredulidade e não aceitam o sacrifício do Senhor Jesus, na Cruz do Calvário. Estão destituídos da Glória do Senhor. Os demônios se aproveitam dessa anomalia espiritual e estabelecem uma ligação maligna com estas pessoas. No mundo espiritual não existe neutralidade, ou se está ligado a Deus ou ao Diabo: É sim, sim ou não, não. Ao clamarmos a misericórdia do Senhor, e pedirmos que Ele nos lave com o Seu Precioso Sangue, o Espírito Santo de Deus vem, rompe o elo com os demônios e se une novamente ao espírito humano, guiando-o pelas veredas da justiça.

ESTUDO SOBRE OS ANJOS (Angelologia)

Anjos do Senhor

“Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.” (SL 91:11)

Anjos são ministros de Deus, servos do Senhor, criados com o propósito de servi-lo, e dentro do nosso contexto, auxiliar-nos no ministério terreno, dado à igreja, pelo próprio Senhor Jesus. Se manifestam falando, pensando, sentindo e decidindo.

São revestidos de corpos espirituais tais como os que nos são prometidos se formos havidos por dignos de alcançar a ressurreição (Fl. 3:21).

Apesar de em Efésios, Paulo usar as palavras principados, potestades, fazendo menção à demônios, tais palavras também são usadas em alguns casos na bíblia em relação à anjos do Senhor. (Cl 1.16; 2.10)

Nomes aplicados a anjos:

- Gênesis 3:24 - Querubim
- Gênesis 18:2 - Varão
- Josué 5:13 - 15 - Príncipes
- Isaías 6:2 - Serafim
- Jó 1: 6 - Filhos de Deus
- Salmos 104:4 - Ministros
- Efésios 1: 20-21 - Principados Potestades Domínios
- Hebreus 1:14 - Espíritos Ministradores
- Judas 9 - Arcanjo

Características gerais dos anjos

- Os anjos são criaturas, pois foram criados por Deus.
- Não sofrem ação da natureza (Juízes 13:19 - 20)
- Os anjos são seres poderosos. (Sl 103.20) II Pedro2: 11
- Os anjos são seres pessoais. (2 Sm 14.20; 1 Pe 1.12)

- Os anjos são seres imortais. (Lc 20.34-36).

Os anjos executam a vontade de Deus O próprio sentido da palavra "anjo" é mensageiro. Portanto, é função precípua dos anjos servir aos interesses de Deus, obedecendo-lhe em toda a sua soberana vontade. Mais uma vez o autor de Hebreus indica essa função angelical de serviço quando diz: "Ainda quanto aos anjos, diz: Aquele que a seus anjos faz ventos e a seus ministros labaredas de fogo"(Hb 1.7). Os escritor sagrado os destaca como "ministros" para identificar o serviço que prestam a Deus em favor dos santos em Cristo.

Eles cuidam e protegem os fiéis. "o anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra"(Sl 34.7). Elias, em momento de luta, foi servido e motivado pelo anjo do Senhor.

Sabendo de todas estas características dos ministros de Deus, e que eles estão ao nosso redor para nos proteger, precisamos crer na atuação angelical, e saber que na batalha espiritual, é essencial contar com a ajuda de tais.

A Bíblia dá a entender que os anjos de Deus se acham organizados de forma hierárquica, isto é, numa forma de graduação, de autoridade. Essa graduação, destacada pelo tipo de atividade que os anjos exercem na presença de Deus.

O arcanjos

A palavra "arcanjo" representa a mais elevada posição na hierarquia angelical. O prefixo "arc", do grego "arch", sugere tratar-se de um chefe, um príncipe, um primeiro- ministro.

O arcanjo Miguel se destaca biblicamente como uma espécie de administrador e protetor dos interesses divinos em relação a Israel (Dn 12.1).

Já o arcanjo Gabriel significa o " Varão de Deus ". É primordialmente o mensageiro da misericórdia e da promessa de Deus. Ele aparece 4 vezes na Bíblia e em todas aparece trazendo boas notícias. Gabriel é tido como um anjo de elevado poder angelical, da mais alta confiança da corte celestial.

Os querubins

Essa classe de anjos criados por Deus se destaca pela ligação que eles têm com o trono de Deus. A palavra querubim, no original hebraico "querub", tem o sentido de guardar, cobrir.

Eles aparecem pela primeira vez na Bíblia em Gênesis no Jardim do Éden para guardar a entrada oriental a fim de que o homem que havia pecado contra o seu Criador não tivesse acesso ao caminho da árvore da vida.

“E havendo lançado fora o homem, pôs Querubins ao oriente do jardim do Éden”
(Gn 3.24)

Sua função, é proteger a glória de Deus, para que o pecado não venha poluir sua santa presença. Novamente encontramos estes seres como protetor sobre a arca da aliança (representa a presença de Deus) Só nos é possível entrar no Santo dos Santos ou "Lugar Santíssimo" com o sangue da aliança em nossas vidas (Hb 10.19-22).

Eles aparecem em Ezequiel capítulo 1 e 10, e em Apocalipse 5, também chamados de Seres Viventes. Nestes textos é relatada a aparência deles, sendo cada um com quatro asas, quatro faces (Leão, Águia, Novilho e Homem).

Os serafins

O vocábulo serafim deriva do "saraph" e significa ardente, refulgente ou brilhante, nobres ou afogueados. Esta classe de anjos aparece uma só vez na Bíblia em Isaías 6.1-3. Alguns escritores judeus tem procurado sustentar que os Serafins são brilhantes.

“Os Serafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas com duas cobriam seus rostos, e com duas cobriam os seus pés e com duas voavam.” (Is 6.2)

Nesta escritura, os serafins estão intimamente ligados ao serviço de adoração e louvor ao Senhor. Nesse serviço, eles promovem, proclamam e mantêm a santidade de Deus. O termo Serafim fala de adoração incessante, do seu ministério de purificação.

Estes são os anjos enviados a purificar todo aquele que se arrepende de um pecado. Geralmente durante o momento de arrependimento, um crente sente calor e alegria. É o toque da brasa de fogo do serafim enviado por Deus.

O NOME DE JESUS NA BATALHA ESPIRITUAL

“Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo.” (Cl 2.14, 15)

Quando o primeiro homem pecou, foi lançada uma maldição para toda a descendência adâmica. Todo homem seria pecador, e a bíblia diz que todos pecaram. Somos pecadores, querendo ou não, e temos que lutar para vencer este mal. O pecado leva à morte, física e espiritual. O homem que vive em pecado (sem arrependimento e conserto), é alvo certo para o diabo, pois não tem vínculo com Deus; o pecado afasta a presença de Deus.

Porém da mesma forma que Adão pecou, trazendo o pecado para a humanidade, Jesus Cristo (o segundo Adão), não pecou, assim se tornando advogado entre Deus e o homem.

Quando o homem está em Cristo, se torna nova Criatura (2 Co 5.17), porém para isso é necessário se arrepender dos pecados, sempre que for necessário. Mesmo se você é crente em Jesus, precisa constantemente orar, se arrependendo e confessando seus pecados, para que o inimigo não tenha como atacar sua vida (2 Cr 7.14).

Como lemos no versículo acima, Jesus, através de sua morte e ressurreição, humilhou os principados e potestades do mal, cravando toda legalidade contra nós na Cruz do Calvário.

Ele também nos deu autoridade sobre estes demônios, através de seu nome:

“E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios” (Mc 16.17a)

Na verdade, quando usamos o nome de Jesus, confessamos que não somos nós que realizamos o milagre, mas é a pessoa de Jesus Cristo, através de nós. Eu e você não temos autoridade alguma sobre os demônios, senão a que foi dada a Jesus de

Nazaré. Muitos se enganam pensando ter poder contra o maligno. Devemos sempre usar o nome de Jesus.

Um dos pastores do nosso ministério pediu ao Senhor para explicar em visão como funciona o nome de Jesus, quando proferido, no mundo espiritual: Deus mostrou a ele (em visão) uma pessoa endemoniada, com vários pequenos demônios agarrados em seu corpo. Deus disse para ele: Use meu nome. Quando ele usou o nome de Jesus, veio como um forte vento na direção do endemoniado, e os demônios tentavam se agarrar no corpo da pessoa, com suas unhas, mas aos poucos iam perdendo as forças, e saíam, voando para longe, pela força do forte vento. (ver Mt 12.43)

SANTIDADE, FATOR INDISPENSÁVEL

“Disse Josué também ao povo: Santificai-vos, porque amanhã fará o SENHOR maravilhas no meio de vós.” (Js 3.5)

O próprio Deus prometeu a Josué e ao povo de Israel que faria grandes maravilhas através de Josué. Quando Deus quer usar um homem, ele o exalta com poder e glória. Deus usa referenciais para representar a sua presença no meio do povo. Assim ele fez com Moisés, Josué, Davi, Elias, Eliseu, Paulo, Pedro, e também quer fazer com você. Só que existe uma cláusula de Deus para que ele possa dar tal poder e autoridade ao homem. SANTIFICAÇÃO.

“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”
(Hb 12.14)

A palavra de Deus é clara quanto a isso – SANTIFIQUE-SE para ver o Senhor. Perdoe-me minhas objetivas palavras, mas eu te digo: Se você julga ter visto Deus, sentido a presença de Deus, sem ter uma vida de santidade, desculpe-me, mas não foi Deus quem você viu.

É necessário ter uma vida separada, diferente do mundo, para que Deus possa estar conosco. (Obs: existe uma diferença entre presença de Deus e glória de Deus). Deus está em todo os lugares, Ele é onipresente. Porém não é em todos os lugares que ele escolhe manifestar a sua glória.

Procure ter uma vida de santificação, arrependimento contínuo, coração quebrantado na presença do Senhor.

“A um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.” (Sl 51.17)

“Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação.” (1Tm 2.15)

O JEJUM NA BATALHA ESPIRITUAL

Um dos segredos mais subjugados pelos cristãos com relação ao sobrenatural de Deus é o jejum. O jejum é o alimento para o espírito humano. Quando a carne se abstém de alimentos, e o homem interior se volta para Deus, nos tornamos aptos a ouvir a voz do Espírito Santo, e entender os propósitos espirituais para as coisas.

Antes de Jesus iniciar o seu ministério de mestre, anunciando as boas-novas e também realizando milagres, Ele foi batizado e logo após conduzido ao deserto em jejum.

“ENTÃO foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome.” (Mt 4.1,2)

As batalhas espirituais que os discípulos não eram capazes de vencer, Jesus vencia. Não se esqueça que Jesus Cristo se despiu de sua glória. O poder que ele usou para realizar curas e libertação foi mediante ao Espírito Santo que estava sobre ele. Este mesmo poder foi delegado a nós.

Jesus Cristo jejuava constantemente. Após o batismo, jejuou por 40 dias, mas foi desta forma, em jejum, que conseguiu vencer o diabo.

“Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam.” (Mt 4.11)

Há níveis de batalhas em oração que só conseguiremos ver resultados através do jejum. O jejum é uma arma poderosa, pois fortalece o nosso espírito; nas regiões celestiais operamos com o espírito, e não com a carne. Através do jejum alcançamos a sensibilidade espiritual, onde nossos olhos são abertos para o sobrenatural de Deus e passamos a produzir resultados eficazes nas lutas diárias da vida.

A ARMADURA DE DEUS

Todo soldado precisa estar devidamente armado e preparado. Dentre suas armas, estão alguns acessórios de ataque e de defesa; tais componentes formam a armadura. Na batalha espiritual, também temos uma armadura espiritual, que quando bem usada, se torna uma ferramenta poderosa para os guerreiros de Deus.

"Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça E calçados os pés na preparação do evangelho da paz; Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno.

Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos" (Ef 6.13-18)

Aproveitando que estamos falando sobre armadura em batalha espiritual, deixo uma observação importante. Quando entramos em batalha espiritual, dependendo do nível da batalha é normal sentirmos nosso corpo cansado, dolorido, e até ficarmos desfalecidos fisicamente. Isso é natural; o corpo humano acaba refletindo o resultado da guerra que estamos enfrentando no mundo espiritual.

Não é aconselhável, portanto, ministrar libertação em jejum. O jejum deve ser um hábito do crente, de forma que se for necessário entrar em uma batalha, ele já está preparado para tal.

Observe que uma armadura tem que ser usada por inteiro (Ef 6.11). Não pode faltar nenhum acessório, pois cada ferramenta tem um significado único e insubstituível na batalha.

Observemos abaixo a importância de cada acessório na armadura espiritual:

- Capacete: protege a mente contra os ataques em nossos pensamentos.
- Espada: Agrida os demônios através da pregação da palavra revelada.
- Escudo: Através da fé rejeitamos todas as setas de fogo do maligno.
- Sandálias: É o evangelho da paz, que nos leva aos lugares especiais no Reino.
- Couraça: A justiça de Deus protege nosso peito (coração, sentimentos)

A bíblia afirma que o segredo para receber estas peças da armadura é a oração no espírito (oração em línguas). “Orando em todo tempo, com toda oração e súplica no Espírito Santo”.

A UNÇÃO COM ÓLEO

“Disse mais o SENHOR a Moisés: Tu, pois, toma das mais excelentes especiarias: de mirra fluida quinhentos siclos, de cinamomo odoroso a metade, a saber, duzentos e cinquenta siclos, e de cálamo aromático duzentos e cinquenta siclos, e de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveira um him. Disto farás o óleo sagrado para a unção, o perfume composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da unção. Com ele ungarás a tenda da congregação, e a arca do Testemunho, e a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso, e o altar do holocausto com todos os utensílios, e a bacia com o seu suporte. Assim consagrarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo. Também ungarás Arão e seus filhos e os consagrarás para que me oficiem como sacerdotes. Dirás aos filhos de Israel: Este me será o óleo sagrado da unção nas vossas gerações. Não se ungará com ele o corpo do homem que não seja sacerdote, nem fareis outro semelhante, da mesma composição; é santo e será santo para vós outros. Qualquer que compuser óleo igual a este ou dele puser sobre um estranho será eliminado do seu povo” (Êx 30:22-33)

A unção quebra o jugo. Esta é uma ferramenta muito importante nas mãos de um ministro de libertação.

Com a unção:

- Marcamos territórios e objetos a fim de que sejam consagrados ao Senhor (Ex 30.26-29; 2Sm 1.21; Is 21.5; Ex 40.9)

- Oramos pelos enfermos, para que sejam curados (Mc 6.12-13; Tg 5.14)
- Separamos líderes e profetas (Ex 29.1-7; 1Sm 10.1; 1Rs 19.16)

A unção na Bíblia sempre foi usada para demarcar algo para Deus. Jamais jogue óleo da unção sobre a cabeça de uma pessoa possessa por demônios. Proceda assim após a libertação, ou quando estiver orando por uma cura.

MONTANDO UM MINISTÉRIO DE LIBERTAÇÃO

Creio que toda igreja evangélica deveria formar um Ministério de Libertação consistente. É uma das necessidades básica da igreja, para que haja cura, libertação e milagres. Os sinais cooperarão para que a Palavra flua mais livremente, sem tanta influência maligna, visto que o Ministério de Libertação não atua exclusivamente nesta, em períodos ociosos, eles poderão ajudar nas demais áreas, não é todo dia que aparece um caso de libertação.

Um ministério bem estruturado nunca acaba. É formado por pessoas que REALMENTE se importam com os outros e possuem o Amor de Deus em seus corações. Ficam orando, intercedendo, ministrando estudos, se aprofundando nas Escrituras, jejuando, se fortalecendo.

O Ministério de Libertação deverá ser constituído por cristãos de verdade, que estejam dispostos a desenvolver as características de um discípulo de Cristo. Pessoas com o problema satânico da fofoca não podem fazer parte desse ministério (e de nenhum outro, diga-se de passagem). O primeiro passo na formação deste ministério é receber o aval de Deus e do pastor da igreja, o qual designará alguém como o responsável pelo trabalho. Forma-se então as equipes, de acordo com o número daqueles que se envolverem neste ministério:

- Equipe de Libertação
- Equipe de Louvor
- Equipe de Intercessão
- Equipe de Apoio

A quantidade e o tamanho das equipes vaiará conforme a necessidade da igreja. O importante é ter equipes organizadas, consagradas e treinadas para exercerem o ministério.

Ao líder, cabe a tarefa de organizar e administrar. Decidir se é conveniente ir a determinado lugar ou não, quem vai, quem fica na igreja orando, quem ministra etc. Por isso deve ser uma pessoa com santificação, consagração, visão e dom de liderança. Uma das suas funções mais importantes é o treinamento dos demais componentes do ministério e suportar as suas cargas.

Um passo definitivo seria um “Plantão 24h”, desde que o número do telefone seja largamente divulgado. Uma boa idéia é comprar um celular pré-pago, e deixar com o plantonista. Faça uma escala de plantão para atender pessoas, orar com elas e, se necessário, organizar também uma equipe móvel, pronta a se deslocar para atender aos necessitados de libertação.

Equipe de apoio (pós-libertação)

Após horas de uma batalha espiritual, para libertar uma vida dos espíritos malignos, o corpo da pessoa a quem ministramos fica debilitado, sua mente confusa e sente um vazio no seu coração que só o Senhor Jesus pode preencher. É necessário que uma equipe de apoio preparada dê assistência a essa vida, que agora poderá trilhar os caminhos do Senhor, livremente.

Nosso corpo é Templo de Deus, morada do Senhor, mas se após uma libertação a pessoa não convidar o Espírito Santo a morar em sua vida, aquele demônio expulso pode voltar, e caso encontre sua vida vazia, chama mais sete demônios, piores, que invadem aquele coração, deixando seu estado pior que o antes.

Por essa razão, é necessário orientá-la e fazer um discipulado com ela, ensinando-lhe a Palavra de Deus, e ajudá-la a andar nos Caminhos do Senhor. Para isso, é preciso ter conhecimento bíblico-teológico e disponibilidade para ensinar, acompanhar e orar por ela.

Com a ajuda da equipe de apoio, o recém liberto poderá se fortalecer, de forma que o inimigo não venha mais possuí-lo ou perturbar sua vida.

Vejamos algumas das principais funções da equipe de apoio:

a) A equipe de apoio deve orientar ao liberto a freqüentar sessões de ensino bíblico, para que:

- Aprenda a memorizar as Escrituras. (Gl. 5:1; Sl 119:27).

- Compreenda a autoridade do crente. (Ef. 6:10-18; 2 Co. 10:3-5).
- Afirme a sua libertação. (Jo. 8:36; Rm. 10:9; 1 Co. 15:57; Cl. 2:15).
- Viva uma vida santa. (Rm. 12:1, 2).
- Perdoe os que lhe maltratam. (Mt. 5:21-26; 6:14, 15).

b) Deve ajudar e orientar o liberto a pedir perdão a Deus (Tg. 5:16; Gl. 3:13, 14a).

c) Ensinar ao liberto que ele precisa receber a salvação e saber que há poder no sangue de Cristo. (1 Jo 1:9; Cl. 1:14; At. 20:28; 1Co. 6:19,20; 1 Tm. 2:6; Ap. 12:11).

OBJETOS AMALDIÇOADOS E OPERAÇÃO PENTE-FINO

A casa de uma pessoa é um lugar onde Deus gostaria imensamente de habitar. É a nossa primeira igreja, onde adoramos ao Senhor de várias maneiras, durante todo o tempo. A casa tem que ser santificada, consagrada ao Senhor e não se pode achar maldição dentro dela.

Após uma libertação a equipe de apoio deve visitar a casa do liberto (sob sua autorização) e efetuar uma limpeza de objetos amaldiçoados, que possam dar espaço que os demônios encontre “morada”. Muitos são os objetos que podem trazer algum tipo de contaminação espiritual para dentro do lar, pois são obras abomináveis ao Senhor. (Dt 7.25) Essas coisas transformam nossas casas em abominação e, conseqüentemente a nós mesmos, por aceitarmos a permanência desses objetos.

“Não meterás, pois, coisa abominável em tua casa, para que não sejas amaldiçoado, semelhante a ela; de todo, a detestarás e, de todo, a abominarás, pois é amaldiçoada”

(Dt 7.26)

Entenda uma coisa; demônios não possuem objetos (só podem possuir criaturas vivas), mas eles podem usar tais objetos como “ponto de apoio”, argumentando o direito de estar próximo ao local devido ao objeto ser de alguma forma consagrado a ele).

É necessário uma “operação pente fino” dentro de casa, para tirar tudo aquilo que não agrada ao Senhor. Mas, como saber o que não agrada ao Senhor? Isto será feito mediante discernimento espiritual e conhecimento das Escrituras.

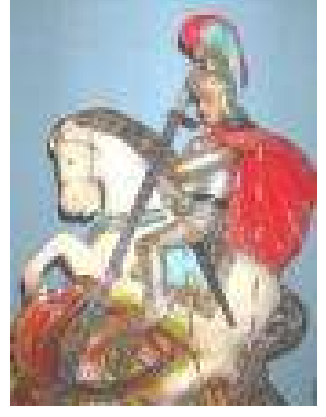
Nota: Todo crente também deve constantemente se submeter ao pente-fino, em sua casa. Astutas são as ciladas do diabo.

Fiz aqui uma pequena lista de objetos comumente encontrado em algumas operações pente fino que fizemos. Claro que existem muito mais, porém alguns objetos, marcas, produtos já estão confirmados pelo Senhor.

- Bruxinhas, anjos, duendes, bonequinhas de porcelana ou outro material (Ex 20.4) etc;
- velas aromáticas, incensos, aromas etc (Is 1.3);
- Imagens de santos, Jesus e outros (Is 57.13);
- CDs, fitas K7, LPs de cantores mundanos, profanos e blasfemadores (Mt 12.31);
- Jogos satânicos de videogames (2Co 2.11);;
- Revistas pornográficas, de ocultismo, prostituição etc (1Co 1.30);
- Quadros com imagens esotéricas ou místicas;
- Livros (Atos 19.19)
- Cinzeiro e garrafa de cerveja para receber visitas;
- Qualquer vício, cigarro, bebidas etc;

Deixe que o Espírito Santo seja o “guia” da operação pente fino. Seja sensível ao falar do Espírito, observando as circunstâncias com sabedoria do alto. Não adianta sairmos quebrando tudo dentro de casa, achando que é amaldiçoado. Devemos ter prudência. Muitas coisas que entram dentro das nossas casas podem ser santificadas pela oração e recebidas com ações de graças. Apenas àquelas as quais a Bíblia se refere como abominação ao Senhor deverão ser banidas, pois de modo algum são santificadas.

Também existem produtos que foram consagrados a Satanás, como objeto de adoração. A esses devemos manter distância, para evitar uma possível “contaminação espiritual” em nossas casas. Outros produtos servem para divulgar o reino infernal, e devemos também não consumi-los, para evitar que essas empresas multinacionais continuem a financiar bruxos e satanistas. Vejamos abaixo alguns exemplos de objetos que podem trazer maldição e abrir legalidades:



Sobre o Autor, contatos e convites

Pr. Ricardo Ribeiro - Formado em Teologia pelo Seminário Bíblico de Teologia Cristá do Rio de Janeiro, com complemento em Grego Koine. Fundador do Ministério Apostólico Atos Dois. **Conferencista internacional**, com ministério voltado para o treinamento de pastores, líderes, igrejas e ministérios através dos seminários bíblicos e conferências proféticas. Tem pregado a palavra de Deus em diversas igrejas e denominações. É casado com Raiza Ribeiro, professora e fiel anunciadora do evangelho, companheira indispensável no ministério, e pai de Rafael e Rafaela.

Dentre os principais temas ministrados nas conferências, destacam-se:

- Conferências sobre Batalha Espiritual e Libertação
- Conferências sobre Oração e Intercessão Profética
- Conferências sobre Batalha Espiritual no Casamento
- Conferências sobre Avivamento e Poder de Deus
- Conferências sobre Adoração e Louvor Profético
- Conferências sobre Libertação Financeira

Acesse: www.atosdois.com.br/seminarios e saiba mais

SEMEIE EM TERRA FÉRTIL:

Abaixo coloco uma foto de minha linda família missionária. Caso você tenha sido abençoado lendo este livro, e queira semear em nossa vida, ficaremos felizes em saber que Deus continua nos abençoando com esta unção. **Minha oração** é que, a todos que semearem com fé em nosso ministério, que o Senhor libere a UNCAO DA TRANSFERENCIA DE RIQUEZAS. Você terá experiências ainda maiores do que as nossas. Os dados para depósito são:

Banco do Brasil, agência 0265-8, conta corrente 26576-4, em nome de Ricardo Martins Ribeiro, cpf 035604387-80.

Dados para contato:

Telefones: (21) 9624-5227 / (21) 8386-3592

Site: www.atosdois.com.br / Email: portal@atosdois.com.br

Msn: msn@atosdois.com.br / Skype: atosdois